



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Relatório de Avaliação

ENSINO

Coordenador da Área: Marcelo de Carvalho Borba – UNESP-RC
Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Maurivan Güntzel Ramos - PUCRS
Coordenadora de Programas Profissionais: Ivanise Rizzatti - UFRR

Avaliação Quadrienal 2021



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2017-2020 QUADRIENAL 2021

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: ENSINO

COORDENADOR DE ÁREA: MARCELO DE CARVALHO BORBA

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: MAURIVAN GÜNTZEL RAMOS

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: IVANISE RIZZATTI

I. AVALIAÇÃO 2021 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

a) COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais).

Para a indicação dos consultores foi solicitado, por meio da lista dos coordenadores dos Programas da Área de Ensino, que cada PPG indicasse o nome de três consultores, em três momentos: antes do início do período do Qualis Livro, do Qualis PTT e; após a emissão da Portaria Nº 80, de 12 de maio de 2021; e após o período de interrupção temporária do processo avaliativo em virtude da liminar exarada pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região.

Com a indicação inicial dos programas, foi organizado um banco de dados utilizado para organizar comissões que respeitassem critérios como diferença de gênero, representação das diversas regiões do País, bem como das subáreas que, embora não de forma oficial, compõem a Área de Ensino.

Contudo, a partir da promulgação da Portaria Nº 80/ 2021, muitos consultores, que não atendiam aos requisitos por ela estabelecidos, não puderam mais participar da avaliação, levando a uma reorganização das comissões, em função da necessidade de substituições, e, conseqüentemente, a uma nova consulta de indicações. Ainda, houve muitas desistências de consultores que estiveram nas primeiras comissões, devido ao fato de entenderem que era muito trabalho para 40 horas ou por problemas de saúde pessoal ou na família; ou, ainda, por falta de apoio da instituição para que o consultor estivesse à disposição das comissões. Com isso, alguns critérios, inicialmente estabelecidos para a composição das comissões, como a representatividade regional ou, para evitar mais de um consultor por instituição ou por programa não puderam ser atendidos.

As listas com as relações dos consultores que participaram da Avaliação Quadrienal, dos Programas Acadêmicos e Profissionais, encontram-se, respectivamente, nos Anexos III e IV.

b) ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

A Comissão da Área de Ensino da Avaliação Quadrienal de Programas Acadêmicos foi realizada nos dias 10, 11, 12, 13 e 16 de maio de 2022, de forma síncrona e assíncrona, com a participação de 34 consultores e três coordenadores da Área de Ensino. Na parte da manhã do dia 10 de maio, com a presença de técnicos da Capes, foi realizada a primeira reunião da Comissão dos Programas Acadêmicos, por meio da plataforma TEAMS, com duração de cerca de três horas.

A Comissão da Área de Ensino da Avaliação Quadrienal de Programas Profissionais foi realizada nos dias 24, 25, 26, 27 e 30 de maio de 2022, de forma síncrona e assíncrona, com a participação de 35 consultores e três coordenadores da Área de Ensino. Na parte da manhã do dia 24 de maio, com a presença de técnicos da Capes, foi realizada a primeira reunião da Comissão dos Programas Profissionais, por meio da plataforma TEAMS, com duração de cerca de três horas.

Em cada uma das comissões, a abertura constou de uma apresentação dos consultores presentes, seguida da apresentação de algumas considerações, dentre as quais citam-se: a importância e o valor da avaliação por pares; a valorização do corpo técnico da Capes, como servidores públicos; a necessidade de, durante as análises, pensar sobre a Área de Ensino, descolando-se dos Programas de cada consultor; a necessidade de harmonia e colaboração durante o trabalho. Também, foi comentado sobre: a importância do sigilo em relação a todo o processo; as questões relacionadas à Portaria Capes 80/2021; os problemas de vazamento de informações ocorridos no passado e que devem ser evitados; os conflitos de interesse; e a necessidade de qualidade nas análises dos dados e na produção dos pareceres. Em relação a possível conflito de interesse, a Coordenação informou de forma antecipada, que cada consultor não deveria comentar sobre dados referentes aos programas aos quais pertence e a outros que tenha interesse. Ainda, foram apresentadas as atividades realizadas antes da reunião desta Comissão para a viabilização do desenvolvimento dos seus trabalhos.

Nas comissões, foram também apresentados vários pontos da Portaria Nº 122/2021, que “Consolida os parâmetros e os procedimentos gerais da Avaliação Quadrienal de Permanência da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil”. Em particular, essa Portaria caracteriza as notas finais que os programas podem receber: nota 1, quando receber o conceito "Insuficiente" nos quesitos 1 ou 2, independente do quesito 3, ou conceito "Insuficiente em dois ou mais quesitos; nota 2, quando receber conceito "Fraco" no quesito 2, independente dos demais quesito (1 e 3), e/ou receber "Insuficiente" nos quesitos 1 ou 3 e/ou quando não se enquadrar nos incisos subsequentes; nota 4, quando receber conceito "Bom" no quesito 2 e, ao menos, um conceito "Bom" em um dos demais quesitos (1 ou 3), não podendo receber "Regular", "Fraco" ou "Insuficiente" em quaisquer quesitos; nota 5, quando receber o conceito "Muito bom" no quesito 2 e, ao menos, um conceito "Muito bom" em um dos demais quesitos (1 ou 3), não podendo receber "Regular", "Fraco" ou "Insuficiente" em quaisquer dos quesitos;

Foram esclarecidos também para os consultores, na reunião acadêmica, os requisitos específicos para um programa ser elegível às notas 6 e 7, no caso dos Programas Acadêmicos, ou seja, nota 6, quando contar com curso de Doutorado em funcionamento nos últimos dois quadriênios e receber três conceitos "Muito bom" nos três quesitos da avaliação, podendo receber até dois conceitos "Bom" em itens dos quesitos; nota 7, quando contar com curso de doutorado em funcionamento nos últimos dois quadriênios e receber três conceitos "Muito bom" nos três quesitos da avaliação e em todos os itens dos quesitos 1 a 3. No caso da Comissão dos Profissionais, foi esclarecido que devido à juventude dos Doutorados Profissionais não haveria programas 6 e 7 ainda.

Oportuno destacar que, além do treinamento oferecido pela CAPES na manhã do dia 04/05/2022, a Área de Ensino propiciou um treinamento mais específico sobre a Plataforma Sucupira, que contribuiu para o esclarecimento de dúvidas sobre a Avaliação, em especial, sobre o acesso aos programas sob responsabilidade dos consultores na plataforma. Houve também várias reuniões entre os grupos de consultores organizados previamente pela coordenação. Desse modo, para operacionalizar as tarefas, os consultores foram organizados em cinco grupos mediados por um dos três coordenadores de Área.

Destaca-se que todas as reuniões e plenárias foram realizadas de modo síncrono por meio da Plataforma *Teams* e do *Meet*. No caso das reuniões dos grupos, os Mediadores puderam utilizar outras plataformas, como o *Meet* e *Zoom*, além da ferramenta *WhatsApp*, para facilitar a comunicação interna nos grupos. Ressalta-se que todas as reuniões foram adequadamente planejadas pelos coordenadores para um aproveitamento adequado do exíguo tempo da comissão.

II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

a) QUALIS PERIÓDICOS

Após duas reuniões preparatórias, a Comissão do *Qualis Periódico* teve sua terceira reunião realizada nos dias 4, 5, 6, 9 e 10 de agosto de 2021, de forma síncrona e assíncrona. Na manhã do dia 4 de agosto, com a presença de técnicos da Capes, foi realizada a primeira reunião, por meio da plataforma RNP, com duração aproximada de três horas. Em um primeiro momento, foram apresentadas pela Coordenação as atividades realizadas nas etapas anteriores, a saber: a) identificação dos periódicos em que a área de Ensino é a Área-mãe (2017-2019); b) definição da Área de Ensino pela modalidade Qualis de Referência 2 (QR2) – uso do índice h5 (ih5); c) busca dos ih5 no Google Scholar e no Publish or Perish dos periódicos nos quais a Área publicou no período 2017-2019; d) definição de dois contextos de cálculo dos percentis – Internacional e América Latina; e) atualização da lista de periódicos, com a inclusão das produções de 2020.

Em seguida, foram especificadas as atividades da etapa 9, a saber:



1) *Identificar, dentre os veículos presentes na planilha, os periódicos relacionados à Área de Ensino.*

Caso não tivesse relação com a Área, o consultor deveria destacar em vermelho para posterior análise qualitativa da comissão. Deveria também destacar o veículo considerado não periódico (por exemplo, anais, relatórios ou outras produções técnicas etc.), recomendando, o estrato C ou a sua exclusão (NP). Finalmente, o consultor deveria identificar os potenciais periódicos predatórios.

2) *identificação do ih5 dos periódicos.*

Possibilidade 1 – Google Scholar: acessar o Google Scholar (ou Google acadêmico); clicar nos traços, na parte superior à esquerda e, após em “Métricas”; clicar na lupa existente no canto superior à direita, adicionar na caixa de texto o nome completo do periódico copiado da planilha e clicar ENTER; se houvesse o ih5, esse deveria ser escrito na planilha, na coluna G (H área -Complementação - Etapa 9); caso não houvesse essa informação, passaria à segunda possibilidade.

Possibilidade 2 – Publish or Perish: caso não encontrassem o índice no site do Google, a consulta poderia ser feita no software Publish or Perish (<https://harzing.com/resources/publish-or-perish>), limitando-se ao período para o ih5 de 2016 – 2020. Para isso, seria necessário acessar o site e instalar o aplicativo no computador conforme as orientações do próprio site; inserir o período 2016 - 2020 no canto direito; inserir o nome do periódico, copiado da planilha. Se houvesse dúvida, o consultor deveria inserir o ISSN no canto direito e clicar em SEARCH; aguardar a busca, considerando que este seria o ponto crítico, pois a busca poderia ser demorada. Ao terminar a busca, anotar o ih5, que está no quadro à esquerda, na coluna G, intitulada H área -Complementação - Etapa 9, da planilha.

Durante a análise, os consultores deveriam indicar o contexto da produção, que consistia em: informar na coluna L (Idioma), da aba Universo, se o Periódico é Latino Americano (América do Sul, Central e México) ou Internacional (demais continentes e países).

Para operacionalizar as tarefas, os consultores foram organizados em quatro duplas e um trio, ficando responsáveis por um número predeterminado de periódicos.

3) *Análise qualitativa dos itens*

Após terminada as etapas 1 e 2, a Coordenação da Área enviou à DAV a planilha com a aba Universo preenchida (ih5 dos periódicos e contexto de produção), no dia 6 de agosto. A DAV retornou uma nova lista com o cálculo dos percentis realizado e com a correspondente estratificação dos periódicos. Nessa terceira fase, a Comissão - dividida em grupos e em plenária - analisou os periódicos que poderiam ter seu estrato modificado a partir de uma análise qualitativa. Enquanto a DAV nos devolvia a nova estratificação, em uma plenária, foram acordados os critérios utilizados para modificação de estrato. Na seção de metodologia, essa parte foi detalhada. Foram analisados também periódicos a serem exportados para outras áreas, os quais foram

encaminhados posteriormente, em lista específica. Foram também analisados os possíveis periódicos que se configuram como predatórios.

Ao longo dos cinco dias, foram realizadas dez reuniões plenárias síncronas, além do trabalho assíncrono, individual ou em pequenos grupos. As plenárias tiveram a duração de duas a seis horas.

Para as tomadas de decisões sobre ih5, estratos, correções, verificações e mudanças de estrato, foram realizadas reuniões plenárias, nas quais cada periódico foi analisado, considerando os critérios elencados, até chegar-se a uma decisão consensual.

Para a realização do trabalho, os consultores receberam os seguintes materiais: a) orientações que foram apresentadas na abertura dos trabalhos; b) planilha com 101 periódicos que não estavam no Universo e na Área Mãe nas etapas anteriores, para a busca dos ih5 e do contexto de produção; c) planilha do Veículo-mãe, da Área de Ensino, com 489 periódicos, para a revisão geral; além disso, a comissão consultou os periódicos na internet para o maior conhecimento possível sobre suas características.

Assim, foi gerada uma nova Planilha da Área Mãe, com os novos ih5, dos periódicos de 2017 a 2020. A mesma foi enviada à DAV para o cálculo dos percentis, sendo recebida no mesmo dia, o que contribuiu para a agilidade da continuação e finalização do trabalho, que consistiu das alterações dos estratos em um nível (20%) e em dois níveis (10%) e decisão final sobre os periódicos predatórios.

Para essas alterações, foram utilizados os seguintes critérios: a) aumentar dois níveis de estratos de periódicos que sejam editados por Sociedade Científica brasileira e em sintonia com as pesquisas da Área 46; b) diminuir dois níveis de estratos de periódicos que não tenham aderência à Área, embora pelos critérios do Qualis Referência tenham o Ensino como Área mãe; c) aumentar um nível de estrato de periódicos da península ibérica que sejam reconhecidos como estruturantes e aderentes à Área de Ensino; d) aumentar um nível de estrato de periódicos das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto o DF), caracterizados pela aderência à Área de Ensino.

Os critérios foram decididos pela Comissão antes da análise *ad hoc* pelos grupos de consultores. Os critérios visam a: dar destaque aos trabalhos publicados por periódicos editados por Sociedades Científicas brasileiras sem fins lucrativos; priorizar a avaliação de periódicos que tenham aderência à Área; valorizar a publicação em periódicos da península ibérica; e valorizar periódicos das regiões do Brasil já referidas. Esses critérios visam a dar consistência e a combater as assimetrias regionais na pós-graduação de nosso País.

A partir desses critérios, a elevação ou abaixamento em dois níveis atingiu 9,6%, aproximando-se do limite de 10%, enquanto as alterações em um nível de estrato atingiram 14,0 %, como se pode observar nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Distribuição das alterações em um e em dois níveis dos estratos dos periódicos analisados, inalterados, não periódicos e estrato C

Legenda	Frequência	%
-2	34	7,0
-1	12	2,5
0	318	65,0
1	49	10,0
2	8	1,6
NP	53	10,8
C	15	3,1
Total	489	100,0

Tabela 2 – Porcentuais resultantes da análise dos periódicos na elevação e abaixamento em um ou dois níveis de estratos

Categoria.	Frequência	%
10%	42	9,6%
20%	61	14,0%

Desse modo, a Coordenação da Área de Ensino entende que atingiu os objetivos propostos para essa etapa da fase preparatória da Avaliação Quadrienal, que pretendia a definição dos estratos dos periódicos em que houve publicação de artigos pelos docentes, os quais definem a Área de Ensino como área-mãe.

Também foi possível identificar 11 (onze) periódicos com características de predatórios, ficando no estrato C, bem como sete periódicos que serão encaminhados a outras áreas por não terem aderência à Área de Ensino.

b) CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

A reunião foi realizada nos dias 20, 23, 24, 25 e 26 de agosto de 2021, de forma síncrona e assíncrona, com a participação de 69 consultores e os coordenadores da Área de Ensino. No primeiro encontro, foram apresentadas as atividades realizadas antes da Comissão, a saber: a) organização da ficha de avaliação na Plataforma Sucupira; b) unificação das obras, reunindo capítulos, apresentação ou a obra completa em apenas um grupo de análise, com mesmo ISBN; b) distribuição das obras aos consultores por meio da Plataforma Sucupira. Caso tivessem algum conflito de interesse ou dificuldade para analisar alguma obra, deveriam solicitar a sua redistribuição.

Durante a Avaliação de Classificação de Livros, os consultores foram orientados a: i) analisar as obras que receberam pelo sistema; ii) atribuir os pontos, considerando os respectivos indicadores; iii) fazer um parecer geral da obra (até 4000 caracteres - com espaço). Esses resultados deveriam ser apresentados em uma planilha em Excel, reproduzindo a Ficha de Avaliação da Plataforma Sucupira.

Para operacionalizar as tarefas, o grupo de consultores foi organizado em sete subgrupos.

Para a realização do trabalho, os consultores receberam os seguintes materiais: 1) Orientações que foram apresentadas na abertura dos trabalhos; 2) Lista de obras a serem analisadas, na Plataforma Sucupira, variando de 16 a 18 obras por consultor, incluindo livros ou capítulos de livros; 3) Modelo de Ficha de avaliação, em planilha Excel, similar à ficha que se encontra na Plataforma Sucupira, para a inserção dos resultados da análise e parecer sobre a obra.

Nessa avaliação, após apreciação de aderência à área, foram avaliados os quesitos: avaliação substantiva, tipo de obra, editoria, conselho editorial e produção da obra - financiamento. A partir da avaliação foram atribuídos os estratos para obras completas: L1(161,00 a 200,00); L2 (121,00 a 160,00); L3 (81,00 a 120,00); L4 (41,00 a 80,00); L5 (1,00 a 40,00). Para os capítulos de livros, foram atribuídos os seguintes estratos: L1 (81,00 a 100,00), L2 (61,00 a 80,00), L3 (41,00 a 60,00), L4 (21,00 a 40,00) ou L5 (1,00 a 20,00). Foram avaliadas 1176 produções, que após a unificação, resultaram em 952 livros ou capítulos de livros. Os resultados quantitativos foram os seguintes: 116 obras L1, 232 obras L2, 219 obras L3, 100 obras L4 e 240 obras LNC.

É importante relatar algumas limitações, dificuldades ou intercorrências, que ocorreram durante o processo avaliativo. As principais limitações ou dificuldades estão relacionadas às obras em que constavam somente capítulos, pois isso dificultou a emissão de parecer sobre a obra a partir de somente um ou dois capítulos, ou mesmo em relação às obras em que não havia anexos ou link na ficha de metadados, da Plataforma Sucupira, que tornassem possível sua análise.

Importante intercorrência relacionada ao sistema da Plataforma Sucupira ocorreu relacionada à distribuição e redistribuição das obras aos consultores para análise, pois às vezes ocorria duplicação da distribuição. Ao ser diagnosticado o problema o Setor de Tecnologia da Informação (TI) apresentou soluções para as dificuldades. Ressalta-se a solidariedade e resiliência dos consultores e dos coordenadores para enfrentar essa situação, bem como a disponibilidade da equipe técnica da Capes em corrigir os problemas que emergiram.

Outra intercorrência eventual foi o conjunto de situações vivenciadas por consultores em virtude de dificuldades com a Internet ou por falta de energia, considerando que todas as reuniões foram *on-line*. Nesse contexto, são compreensíveis essas situações, por serem inevitáveis.

c) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS

A reunião foi realizada nos dias 09, 10, 13, 14 e 15 de setembro de 2021, de forma síncrona e assíncrona, com a participação de 19 consultores e os coordenadores da Área de Ensino, com vistas a avaliar produções voltadas aos Programas Profissionais. No primeiro encontro foram apresentadas as atividades realizadas antes da Comissão, a saber: a) organização da ficha de avaliação na Plataforma Sucupira; b) distribuição dos produtos aos consultores por meio da Plataforma Sucupira. Caso tivessem algum

conflito de interesse ou dificuldade para analisar alguma obra, deveriam solicitar a sua redistribuição.

Durante a Avaliação de Classificação de Produtos técnico-Tecnológicos, os consultores foram orientados a: i) analisar os produtos que receberam pelo sistema; ii) atribuir os pontos, considerando os respectivos indicadores; iii) fazer um parecer geral da obra (até 4000 caracteres - com espaço). Esses resultados deveriam ser apresentados em uma planilha em Excel, reproduzindo a Ficha de Avaliação da Plataforma Sucupira.

Para operacionalizar as tarefas, o grupo de consultores foi organizado em três subgrupos.

A Comissão Qualis PTT avaliou os Produtos Educacionais (PE) associados às dissertações que foram desenvolvidas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação, na modalidade Profissional. Salienta-se que a Área de Ensino, desde a sua criação em 2001, como Área de Ensino de Ciências e Matemática, desenvolve Produtos Educacionais em contextos de pesquisa para serem aplicados em contextos reais de ensino e extensão. No Seminário de meio termo, associada à Avaliação Quadrienal 2017-2020, a Área inovou ao classificar os PE em cinco estratos, Edu1 a Edu5. Todavia, ao depararmos com a nova nomenclatura adotada pela CAPES para classificar os Produtos Técnico-Tecnológicos (PTT) dos Programas Profissionais, a partir do relatório do Grupo de Trabalho (GT), criado para esse fim, não podemos esquecer do histórico da Área em relação ao desenvolvimento e validação dos Produtos Educacionais. Desse modo, ressaltamos a necessidade de, pelo menos na Área, continuarmos com a nomenclatura “Produto Educacional”, tendo em vista a cultura e discussões que perpassam duas décadas de fortalecimento da Área de Ensino.

Para a realização do trabalho, os consultores receberam os seguintes materiais: 1) Orientações que foram apresentadas na abertura dos trabalhos; 2) Lista de produtos a serem analisados, na Plataforma Sucupira, ficando 18 consultores, com 29 produtos e uma consultora com 15 produtos, pois assim foi distribuído automaticamente pelo sistema (neste caso a consultora contribuiu na revisão de pareceres); 3) Modelo de Ficha de avaliação, em planilha Excel (Figura 1), similar à ficha que se encontra na Plataforma Sucupira, para a inserção dos resultados da análise e parecer sobre o produto.

Os PTT analisados foram classificados em vários subtipos, a saber: PTT1: Material didático/instrucional, PTT2: Curso de formação profissional, PTT3: Tecnologia Social, PTT 4: Software/aplicativo, PTT5: Evento organizado, PTT6: Relatório técnico, PTT 7: Acervo, PTT8: Produto de comunicação, PTT9: Manual/Produto, PTT10: Carta, mapa ou similar.

Nessa análise, foram avaliados os quesitos: aderência, demanda e impacto, aplicabilidade, inovação e avaliação direta da qualidade.

A partir da pontuação, tanto na Ficha de avaliação da planilha em Excel quanto na Plataforma Sucupira foram atribuídos os Estratos: T1 (90,00 a 100,00), T2 (75,00 a 89,00), T3 (60,00 a 74,00), T4 (45,00 a 59,00), T5 (01,00 a 44,00), TNC (00,00 a 00,00). Foram avaliados 537 produtos. Os resultados quantitativos foram os seguintes: 62 PTT1, 117 PTT2, 125 PTT3, 74 PTT4, 45 PTT5 e 114 TNC.

É importante relatar algumas limitações, dificuldades ou intercorrências identificadas durante o processo avaliativo. As principais limitações ou dificuldades

estão relacionadas aos PTT que não foram devidamente inseridos na Plataforma Sucupira ou relativas às informações incompletas sobre esses produtos, o que dificultou ou impossibilitou a avaliação em alguns casos.

Importante intercorrência relacionada ao sistema da Plataforma Sucupira ocorreu relacionada à redistribuição de Produtos para análise, em virtude de conflito de interesse ou outros motivos. Isso demandou ação específica da equipe técnica de TI da Capes, a qual durou alguns dias, atrasando a sua análise. Por isso, esperamos que fatos como esse sejam solucionados para que, nas próximas atividades avaliativas, possamos realizá-las em um ambiente de tranquilidade e harmonia, contribuindo para a qualidade da avaliação.

III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

CRITÉRIOS E CONSIDERAÇÕES DA ÁREA SOBRE:

1. Programa

O Quesito 1 -Programa está organizado em quatro itens, que têm o objetivo de avaliar a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa; perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa; planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica e técnica; os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

2. Formação

O Quesito 2 - Formação está organizado em cinco itens, que tem por objetivo avaliar qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa; qualidade da produção intelectual de discentes e egressos; destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida; qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa; e qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.

3. Impacto na Sociedade

O quesito 3 – Impacto está organizado em três itens, que têm por objetivo avaliar: impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do



programa; impacto econômico, social e cultural do programa; e internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.

Todos os itens estão subdivididos em subitens para a percepção de detalhes em relação aos itens a serem avaliados.

Para o trabalho da Comissão de Avaliação, foram criadas, para cada modalidade, uma ficha em Excel, reproduzindo a Ficha de Avaliação aprovada pelo CTC/ES e posteriormente convertida para Word. Essa ficha possibilitou o registro de conceitos e de argumentos em cada item e subitem. Também foi utilizada uma planilha calculadora em Excel para simulação dos Conceitos. Desse modo, após a aprovação dos pareceres em sessões plenárias, os registros foram transferidos para a Plataforma Sucupira pelos respectivos consultores e, finalmente, foram cancelados pelo coordenador da Área.

Para a avaliação das Formas Associativas (Programas em Rede), a Ficha de Avaliação e os critérios são os mesmos dos demais programas, considerando as respectivas modalidades.

IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

Área de Ensino - Avaliação Quadrienal – 2017-2020 Itens e Critérios – Programas Acadêmicos

FICHA DE AVALIAÇÃO	CRITÉRIOS				
	MUITO BOM	BOM	REGULAR	FRACO	INSUFICIENTE
ITENS/INDICADORES					
Item 1.1 - Qualitativa – 100%					
1.1.1. Há coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG? Será avaliada a coerência e aderência entre o nome do PPG, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades).	O relatório apresenta, de modo DETALHADO, coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG.	O relatório apresenta, sem detalhar, coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG.	O relatório apresenta, minimamente, coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG.	O relatório apresenta frágil coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG.	O relatório NÃO apresenta coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG.
1.1.2. Há indícios de atualização da proposta ao longo do quadriênio? A atualização da estrutura curricular deve contribuir para o aperfeiçoamento constante do Programa. Neste caso, é esperada, principalmente, a atualização regular das ementas e das referências das disciplinas do PPG. Devidamente justificadas, são aceitáveis alterações na área de concentração, nas linhas de pesquisa e até no nome do PPG durante o quadriênio. Neste subitem serão avaliadas as modificações,	O relatório mostra, explicitamente, que houve atualizações relevantes na estrutura curricular durante o quadriênio, por meio de alterações nas ementas e referências.	O relatório mostra, que os principais elementos da estrutura curricular, das ementas e referências encontram-se atualizados.	O relatório apresenta, minimamente, atualização na estrutura curricular, ementas e referências	O relatório apresenta fragilidades em relação à atualização da estrutura curricular, ementas e referências.	O relatório mostra que a estrutura curricular, ementas e referências não estão atualizadas.

atualizações e diferenciais ocorridos no Programa durante o quadriênio.					
<p>1.1.3. Os objetivos do PPG estão adequados e coerentes com o público alvo e com o perfil do egresso? Os objetivos do PPG devem estar alinhados aos objetivos da Área de Ensino, a qual tem foco em pesquisas e produções em “ensino em determinado campo de saber”, fazendo as interlocuções necessárias com outros campos, tendo por objeto a mediação do conhecimento em espaços formais e não formais de ensino, e aprendizagem. Desse modo, visa à construção de conhecimento científico sobre esse processo, considerando os fatores de caráter macro e microestrutural que nele interferem. Além disso, os programas são responsáveis pela formação de recursos humanos para pesquisa e para o ensino. Neste subitem será avaliada a adequação e coerência dos objetivos em relação ao público alvo e ao perfil do egresso.</p>	<p>O relatório mostra, que os objetivos do PPG estão plenamente adequados e coerentes ao público alvo e ao perfil dos egressos.</p>	<p>O relatório mostra, que os objetivos do PPG, em geral, estão adequados e coerentes ao público alvo e ao perfil dos egressos.</p>	<p>O relatório apresenta, minimamente, adequados e coerentes ao público alvo e ao perfil dos egressos.</p>	<p>O relatório apresenta fragilidades em relação à sua adequação e coerência ao público alvo e ao perfil dos egressos.</p>	<p>O relatório mostra, que os objetivos do PPG não estão adequados e coerentes ao público alvo e ao perfil dos egressos.</p>
<p>1.1.4. A infraestrutura é adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG? Será avaliada a infraestrutura para o ensino e pesquisa, tais como as condições laboratoriais, áreas experimentais e de informática (por exemplo, acesso à rede mundial de computadores fontes de informação multimídia), biblioteca, espaços físicos para as atividades</p>	<p>O relatório mostra, que a infraestrutura do PPG é plenamente adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG</p>	<p>O relatório mostra, que a infraestrutura do PPG, em geral, é adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG.</p>	<p>O relatório apresenta infraestrutura do PPG minimamente adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG</p>	<p>O relatório apresenta fragilidades em relação à infraestrutura do PPG para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG</p>	<p>O relatório mostra, que a infraestrutura do PPG não é adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG</p>

administrativas e de ensino, garantindo o suporte adequado ao desenvolvimento das atividades do PPG.					
Item 1.2 – Qualitativa = 100%					
O não atendimento das seguintes regras limita a Regular o conceito atribuído, salvo as devidas e justificadas exceções: 1) apresentar no mínimo 10 docentes permanentes (DP), todos com título de doutor e com no mínimo 10 horas semanais dedicadas às atividades do PPG; 2) apresentar percentual igual ou superior a 70% de DP em relação ao total de docentes; 3) participar como DP de no máximo três PPGs ,					
1.2.1. O PPG apresenta ao menos 10 docentes permanentes (DP), todos com título de doutor e com no mínimo 10 horas semanais dedicadas às atividades do PPG, e o número de docentes é adequado aos objetivos e à proposta do curso? A exigência da área é de no mínimo 10 DP com título de doutor, com no mínimo 10 horas semanais de dedicação ao PPG. Os docentes colaboradores podem ter carga horária inferior aos DP. Portanto, será avaliado se o número de docentes e a carga horária atende a essas exigências. Será avaliado também se o número de DP é compatível com a proposta do PPG.	O PPG apresenta ao menos 10 docentes permanentes (DP), todos com título de doutor e com no mínimo 10 horas semanais dedicadas às atividades do PPG, e o número de docentes é adequado aos objetivos e à proposta do curso.	Excepcionalidade em função da pandemia serão analisadas para os conceitos B, R e F.	Excepcionalidade em função da pandemia serão analisadas para os conceitos B, R e F.	Excepcionalidade e em função da pandemia serão analisadas para os conceitos B, R e F.	O PPG NÃO apresenta ao menos 10 docentes permanentes (DP), ou apresenta algum DP sem doutorado ou sem 10 horas.

<p>1.2.2. O PPG apresenta percentual de DP em relação ao total de docentes igual ou superior a 70%, atuam em até três programas como DP, e o programa apresenta estabilidade na composição do corpo DP durante o quadriênio? No mínimo, 70% do DP deverá ter vínculo com o PPG, limitando-se a 30% o número máximo de docentes colaboradores (DC) em relação ao total de docentes. O docente poderá participar como DP em até três PPGs da mesma ou de outra instituição, conforme legislação vigente. Será avaliada a estabilidade do PPG em relação ao seu corpo DP, mantendo-se vinculados os DP ao PPG durante o quadriênio. A alteração do corpo</p>	<p>O PPG apresenta percentual de DP em relação ao total de docentes igual ou superior a 70%, atuam em até três programas como DP, e o programa apresenta estabilidade na composição do corpo DP durante o quadriênio.</p>				<p>O PPG NÃO apresenta percentual de DP em relação ao total de docentes igual ou superior a 70%, atuam em até três programas como DP, e o programa apresenta estabilidade na composição do corpo DP durante o quadriênio.</p>
<p>1.2.3. Há compatibilidade da formação e atuação do corpo DP, bem como da adequada distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa? Será avaliada a formação e a atuação dos DP e sua coerência e compatibilidade com a área de concentração e com as linhas de pesquisa do PPG. Também, será avaliada a distribuição dos DP em relação às linhas de pesquisa.</p>	<p>O relatório mostra compatibilidade da formação e atuação de todo o corpo DP, bem como da adequada distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>O relatório mostra compatibilidade da formação e atuação de, no mínimo, 80% do corpo DP, bem como da adequada distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>O relatório mostra compatibilidade da formação e atuação de, no mínimo, 50% do corpo DP, bem como da adequada distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>O relatório mostra compatibilidade e da formação e atuação de menos do que 50% do corpo DP, bem como da adequada distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>O relatório NÃO mostra compatibilidade da formação e atuação do corpo DP, bem como a distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa é inadequada.</p>

<p>1.2.4. Qual a Política de interação do PPG com a graduação, principalmente nos cursos de licenciatura, na Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvido em atividades de ensino e orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios, e equivalentes? Para a avaliação considera-se importante a participação de DP em formação em nível de graduação, principalmente nos cursos de licenciatura ou na Educação Básica, e/ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade. Os DP aposentados na mesma instituição e os que se encontram em licenças regulamentadas serão desconsiderados para efeitos da avaliação deste indicador.</p>	<p>O relatório mostra clara política de interação do PPG com a graduação, com a Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvidos em atividades de ensino, orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios ou equivalente.</p>	<p>O relatório mostra alguma política de interação do PPG com a graduação, com a Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvidos em atividades de ensino, orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios ou equivalente.</p>	<p>O relatório mostra mínima política de interação do PPG com a graduação, com a Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvidos em atividades de ensino, orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios ou equivalente.</p>	<p>O relatório mostra frágil política de interação do PPG com a graduação, com a Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvidos em atividades de ensino, orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios ou equivalente.</p>	<p>O relatório NÃO mostra política de interação do PPG com a graduação, com a Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvidos em atividades de ensino, orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios ou equivalente.</p>
<p>1.3.1. De que modo o Planejamento estratégico do PPG se alinha ao plano estratégico da IES? (Qualitativa – 50%). Será avaliada a existência de planejamentos do PPG, de curto, médio e longo prazos, que estejam alinhados ao Plano Estratégico da IES e envolvam metas adequadas, tangíveis, transparentes e bem estabelecidas</p>	<p>O relatório mostra claro alinhamento entre o Planejamento estratégico do PPG e o plano estratégico da IES.</p>	<p>O relatório mostra algum alinhamento entre o Planejamento estratégico do PPG e o plano estratégico da IES.</p>	<p>O relatório mostra mínimo alinhamento entre o Planejamento estratégico do PPG e o plano estratégico da IES.</p>	<p>O relatório mostra frágil alinhamento entre o Planejamento estratégico do PPG e o plano estratégico da IES.</p>	<p>O relatório NÃO mostra alinhamento entre o Planejamento estratégico do PPG e o plano estratégico da IES.</p>
<p>1.3.2. No Plano estratégico do PPG, estão explicitadas, minimamente, ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura, à qualificação da formação dos alunos e à melhoria da produção intelectual, bem como ações associadas à busca de recursos e</p>	<p>No Plano estratégico do PPG, estão claramente explicitadas ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura, à qualificação da formação dos</p>	<p>No Plano estratégico do PPG, estão explicitadas algumas ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura, à qualificação da formação dos</p>	<p>No Plano estratégico do PPG, estão explicitadas poucas ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura, à qualificação da formação dos</p>	<p>No Plano estratégico do PPG, estão explicitadas frágeis ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura, à qualificação</p>	<p>O PPG não tem Plano estratégico</p>

<p>intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais? (Qualitativa – 50%). Serão avaliadas as ações e procedimentos de gestão futura do PPG indicando a garantia continuada e o aprimoramento da infraestrutura, da qualificação do corpo docente, visando à formação dos estudantes e à melhoria da produção intelectual no contexto das demandas que envolvem a área de Ensino. Serão avaliadas também ações e procedimentos de gestão voltados à captação de recursos financeiros e intercâmbios regionais, nacionais e internacionais, tendo em vista os desafios da área de Ensino.</p>	<p>alunos e à melhoria da produção intelectual, bem como ações associadas à busca de recursos e intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais, com detalhamento de como serão executadas.</p>	<p>alunos e à melhoria da produção intelectual, bem como ações associadas à busca de recursos e intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais, com algum detalhamento de como serão executadas.</p>	<p>alunos e à melhoria da produção intelectual, bem como ações associadas à busca de recursos e intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais, com detalhamento frágil de como serão executadas.</p>	<p>da formação dos alunos e à melhoria da produção intelectual, bem como ações associadas à busca de recursos e intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais, mas sem detalhamento de como serão executadas.</p>	
<p>1.4.1. O PPG organizou, está organizando ou já tem consolidado um processo de autoavaliação? Se já existe, o plano explicita pontos fortes e oportunidades de melhoria do PPG, bem como proposta de melhorias decorrentes do processo de autoavaliação? (Qualitativa – 50%). Serão avaliados a organização e os mecanismos de autoavaliação do PPG, que possam evidenciar os pontos fortes e fragilidades do PPG.</p>	<p>O PPG já tem consolidado um processo de autoavaliação.</p>	<p>O PPG já organizou o processo de autoavaliação e já tem alguns resultados.</p>	<p>O PPG já organizou o processo de autoavaliação, mas ainda não tem resultados.</p>	<p>O PPG está organizando o processo de autoavaliação</p>	<p>O PPG não tem nenhuma iniciativa de processo de autoavaliação</p>
<p>1.4.2. O projeto de autoavaliação está alinhado com o plano estratégico do PPG com foco na formação discente e docente e produção intelectual? (Qualitativa – 50%). O Projeto de autoavaliação deve estar alinhado ao plano estratégico do PPG. Devem ser priorizadas metas associadas à qualificação da formação discente e docente do PPG em Ensino.</p>	<p>O relatório possibilita identificar claramente o alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG com foco na formação discente e docente e na</p>	<p>O relatório possibilita identificar indícios de alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG com foco na formação discente e docente e na produção intelectual.</p>	<p>O relatório possibilita identificar minimamente o alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG com foco na formação discente e docente e na</p>	<p>O relatório mostra fragilidades no alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG com foco na formação discente e docente e na produção intelectual.</p>	<p>O relatório NÃO possibilita identificar o alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG com foco na formação discente e docente e na produção intelectual.</p>

	produção intelectual.		produção intelectual.		
Para o item 2.1, serão analisadas oito teses ou dissertações indicadas pelo PPG, juntamente com os respectivos resumos e justificativas.					
2.1.1. As dissertações/teses têm qualidade e os temas são aderentes à área de concentração e às respectivas linhas de pesquisa do PPG? (Qualitativa – 80%). Serão avaliadas a qualidade das dissertações e teses e a aderência e coerência à área de concentração e às linhas de pesquisa. Os Programas devem indicar até oito teses/dissertações para análise, garantindo representatividade por área de concentração, linhas de pesquisa e orientadores. Neste subitem, o PPG indicará na aba destaques - TCC da sucupira, justificando a qualidade das dissertações/teses e a aderência com área de concentração e linhas de pesquisa, bem como indicando produtos associados, se houver, gerado na dissertação/tese. A justificativa deve abordar a atualidade, a relevância social do tema e as contribuições	Há evidências claras no relatório de adequação temática de TODAS as teses/dissertações às linhas e projetos aos quais estão vinculadas, e, pelo menos, cinco (5) teses/dissertações estão distribuídas por diferentes orientadores (DP)?	Há evidências claras no relatório de adequação temática em 80% das teses/dissertações às linhas e projetos aos quais estão vinculadas, e, pelo menos, quatro (4) teses/dissertações estão distribuídas por diferentes orientadores (DP)?	Há evidências claras no relatório de adequação temática em 50% das teses/dissertações às linhas e projetos aos quais estão vinculadas, e pelo menos três (3) teses/dissertações estão distribuídas por diferentes orientadores (DP)?	Há evidências claras no relatório de adequação temática em 30% das teses/dissertações às linhas e projetos aos quais estão vinculadas, e, pelo menos, duas (2) teses/dissertações estão distribuídas por diferentes orientadores (DP)?	NÃO há evidências claras no relatório de adequação temática entre teses/dissertações e às linhas e projetos aos quais estão vinculadas, e todas as teses/dissertações estão distribuídas por somente um orientador (DP)?

para a ampliação qualificada do conhecimento da Área.					
2.1.2. As bancas examinadoras são qualificadas em termos de formação, experiência, diversificação dos avaliadores e aderência à temática avaliada, sendo constituídas por doutores e por, pelo menos, um membro externo ao Programa? (Qualitativa – 20%). Serão avaliadas as composições de bancas examinadoras das dissertações e teses indicadas pelo PPG para identificar diversidade, alinhamento da formação, presença de pelo menos um membro externo ao Programa.	O relatório mostra, explicitamente, que há ADEQUAÇÃO e diversidade na TOTALIDADE das bancas e que há ao menos um membro externo ao programa.	O relatório mostra, explicitamente, que há ADEQUAÇÃO e diversidade em 80% das bancas e que há ao menos um membro externo ao programa.	O relatório mostra, explicitamente, que há ADEQUAÇÃO diversidade 50% das bancas e que há ao menos um membro externo ao programa.	O relatório mostra, explicitamente, que há ADEQUAÇÃO diversidade e membro externo ao programa em 30% das bancas.	O relatório mostra, explicitamente, que não há ADEQUAÇÃO diversidade e membro externo ao programa nas bancas.
2.2.1. A produção indicada pelo PPG, envolvendo discentes e egressos, mostra uma identidade e está alinhada à área de concentração e às linhas de pesquisa? (Qualitativa – 20%). Será analisada a produção indicada pelo PPG, na forma de artigos em periódicos, livros ou capítulos e trabalhos completos em anais, para identificar aderência às áreas de concentração e correspondentes linhas de pesquisa. Para isso, o PPG indicará até 10 produções publicadas no quadriênio por discentes e egressos. No conjunto das produções indicadas, não pode haver duplicação. Essas produções serão indicadas no item 2.2 da Proposta do Programa. Os PPG que iniciaram suas atividades nesse quadriênio e que ainda não concluíram suas defesas, poderão	Há evidências claras no relatório de adequação temática de TODAS as dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.	Há evidências claras no relatório de adequação temática de OITO das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.	Há evidências claras no relatório de adequação temática de SEIS das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.	Há evidências claras no relatório de adequação temática da minoria de QUATRO das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.	Há evidências claras no relatório de adequação temática de até DUAS das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.

justificar a indicação de um número menor de produtos.																
<p>2.2.2. Qual é a razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período? (Quantitativa – 50%). Será avaliada a produção total ponderada dos discentes e egressos, em termos de artigos A1 a B4, em relação ao número de titulados no quadriênio mais os matriculados no último ano do quadriênio. Para isso, será considerada a seguinte pontuação dos periódicos:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Pontuação dos Periódicos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>ESTRATOS</td> </tr> <tr> <td>A1 - 100</td> </tr> <tr> <td>A2 - 85</td> </tr> <tr> <td>A3 - 75</td> </tr> <tr> <td>A4 - 60</td> </tr> <tr> <td>B1 - 50</td> </tr> <tr> <td>B2 - 35</td> </tr> <tr> <td>B3 - 25</td> </tr> <tr> <td>B4 - 10</td> </tr> <tr> <td>C - 0</td> </tr> </tbody> </table>	Pontuação dos Periódicos	ESTRATOS	A1 - 100	A2 - 85	A3 - 75	A4 - 60	B1 - 50	B2 - 35	B3 - 25	B4 - 10	C - 0	<p>A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se acima do percentil p75, resultando em conceito Muito Bom (MB).</p>	<p>A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se entre os percentis p50 e p75, resultando em conceito Bom (B).</p>	<p>A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se entre os percentis p25 e p50, resultando em conceito Regular(R).</p>	<p>A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se entre os percentis 10 e p25, resultando em conceito Fraco(F).</p>	<p>A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se abaixo do percentil p10, resultando em conceito Insuficiente (I).</p>
Pontuação dos Periódicos																
ESTRATOS																
A1 - 100																
A2 - 85																
A3 - 75																
A4 - 60																
B1 - 50																
B2 - 35																
B3 - 25																
B4 - 10																
C - 0																
<p>2.2.3 Qual é a razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio, em</p>	<p>A razão entre o número total de produções de discentes e</p>	<p>A razão entre o número total de produções de discentes e</p>	<p>A razão entre o número total de produções de discentes e</p>	<p>A razão entre o número total de produções de discentes e</p>	<p>A razão entre o número total de produções de discentes e</p>											

<p>termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período? Quantitativa -30%). Será avaliada a produção total de discentes e egressos no quadriênio em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais em relação ao total de titulados nesse período</p>	<p>titulados do PPG no quadriênio pelo Programa, em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período, situou-se acima do percentil 75, resultando em conceito Muito Bom (MB).</p>	<p>titulados do PPG no quadriênio pelo Programa, em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período, situou-se entre os percentis 50 e 75, resultando em conceito Bom (B).</p>	<p>titulados do PPG no quadriênio pelo Programa, em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período, situou-se entre os percentis 25 e 50, resultando em conceito Regular (R).</p>	<p>titulados do PPG no quadriênio pelo Programa, em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período, situou-se entre os percentis 10 e 25, resultando em conceito Fraco (F).</p>	<p>titulados do PPG no quadriênio pelo Programa, em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período, situou-se abaixo do percentil 10, resultando em conceito Insuficiente (I).</p>
<p>2.3.1. O Programa possui e explicita estratégias e instrumentos de acompanhamento de egressos? (Qualitativa – 25%). Neste item será avaliado o modo como o PPG acompanha o egresso após o término do curso, explicitando as estratégias, instrumentos e outras possibilidades de interação. Este acompanhamento possibilita identificar a sua inserção no mundo do trabalho, em situações de nucleação de novos grupos de pesquisa e desenvolvimento no Brasil e no mundo, a continuidade dos estudos e atuação em postos de liderança na administração pública ou na sociedade civil.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que o Programa tem estratégias claras de acompanhamento de seus egressos.</p>		<p>Há alguma evidência no relatório de que o Programa tem estratégias de acompanhamento de seus egressos.</p>		<p>Não há evidências no relatório de que o Programa tem estratégias de acompanhamento de seus egressos.</p>

<p>2.3.2. Quais os principais casos exitosos dos egressos no período de 2016 a 2020, que evidenciem a influência do PPG na formação em nível de Pós-Graduação stricto sensu? (Qualitativa – 50%). Será avaliada a influência da formação do PPG no êxito dos egressos. Para isso, o Programa deverá indicar cinco casos exitosos de titulados, no período 2016 a 2020, com as respectivas justificativas, de modo a mostrar a influência do PPG no sucesso dos pós-graduandos. Essas indicações serão preenchidas na aba Egressos destaques na Sucupira.</p>	<p>Há evidências claras no relatório que TODOS OS CINCO TITULADOS apresentam destinos, atuações e impactos RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa.</p>	<p>Há evidências claras no relatório que QUATRO dos CINCO TITULADOS apresentam destinos, atuações e impactos RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa.</p>	<p>Há evidências claras no relatório que TRÊS dos CINCO TITULADOS apresentam destinos, atuações e impactos RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa.</p>	<p>Há evidências claras no relatório que DOIS dos CINCO TITULADOS apresentam destinos, atuações e impactos RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa.</p>	<p>Há evidências no relatório de que PELO MENOS UM dos TITULADOS indicados apresente impactos, destinos e atuações relevantes e significativos para a missão e perfil do Programa.</p>
<p>2.3.3. O Programa realiza atividades integradoras envolvendo os egressos, tais como seminários, workshop ou outros eventos? (Qualitativa - 25%). Serão avaliadas, qualitativamente, as atividades realizadas que envolvem e integram os egressos do PPG, tanto como ouvintes quanto como participantes ativos, ministrando palestras, coordenando workshops, entre outros eventos.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que o Programa tem estratégias sistemáticas de integração de seus egressos em todo o quadriênio.</p>		<p>Há evidências no relatório de que o PPG tem alguma estratégia de integração de seus egressos.</p>		<p>Não há evidências no relatório de que o Programa tem estratégias de integração de seus egressos.</p>
<p>Para o item 2.4, serão analisadas até quatro produções indicadas pelo PPG, por docente permanente. No conjunto das produções indicadas, não pode haver duplicação. A não indicação de quatro produções ou a repetição de uma delas sinaliza fragilidade do PPG. 2.4.1. O PPG indica quatro produções para cada DP no quadriênio, considerando o</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que a produção destacada está aderente à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que 80% da produção destacada está aderente à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que 50% da produção destacada está aderente à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que 30% da produção destacada está aderente à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que menos de 30% da produção destacada está aderente à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa.</p>

<p>seu tempo no Programa e a produção indicada mostra uma identidade e está aderente à área de concentração e às linhas de pesquisa? (Qualitativa – 30%). Neste subitem, será avaliada a capacidade mínima de produção relevante dos DP, podendo envolver discentes e egressos. Também, será avaliada a aderência e alinhamento da produção indicada pelos DP do PPG (quatro produções) com sua área de concentração e linhas de pesquisa, refletindo a coerência da produção com os objetivos e com a identidade do Programa. Para isso, o PPG indicará na Sucupira aba - produção docente, com a produção dos DP solicitada, que deverá conter, por docente, “n” produções, sendo “n” o número de anos do quadriênio que o docente permanente está no Programa.</p>					
<p>2.4.2. Qual é a razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, ou livros e capítulos de livros L1 e L2) em relação ao total de DP do PPG? (Quantitativa – 35%). Será avaliada, quantitativamente, a produção ponderada indicada pelos DP nos estratos superiores, na forma de artigos em periódicos (A1 a A4) e na forma de livros e capítulos de livros (L1 e L2) em relação ao total de DP do PPG. A avaliação será feita com base nas pontuações dos periódicos por estrato (já</p>	<p>A razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, ou livros e capítulos de livros L1 e L2) em relação ao total de DP do PPG situa-se acima do percentil 75, resultando no conceito Muito Bom (MB).</p>	<p>A razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, ou livros e capítulos de livros L1 e L2) em relação ao total de DP do PPG situa-se entre os percentis 50 e 75, resultando no conceito Bom (B).</p>	<p>A razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, ou livros e capítulos de livros L1 e L2) em relação ao total de DP do PPG situa-se entre os percentis 25 e 50, resultando no conceito Regular (R).</p>	<p>A razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, ou livros e capítulos de livros L1 e L2) em relação ao total de DP do PPG situa-se entre os percentis 10 e 25, resultando</p>	<p>A razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, ou livros e capítulos de livros L1 e L2) em relação ao total de DP do PPG situa-se abaixo do percentil 10, resultando no conceito Insuficiente (I).</p>

indicada nesta ficha) e nas pontuações dos livros e capítulos de livro apresentados a seguir.				no conceito Fraco (F).	
Pontuação dos Livros e Capítulos					
ESTRATO - LIVRO INTEGRAL - CAPÍTULOS					
L1 200 100					
L2 160 80					
L3 120 60					
L4 80 40					
L5 40 20					
LNC 0 0					
2.4.3. Qual é a razão entre a pontuação total de artigos em periódicos, A1 a B4, indicada pelos DP em relação ao número de DP do PPG? (Quantitativa – 35%). Será avaliada, quantitativamente, a produção ponderada total em artigos em periódicos, indicada pelos DP (quatro produções no quadriênio indicadas pelos DP), em relação ao número de DP do PPG.	A razão entre a pontuação total de artigos em periódicos, A1 a B4, indicada pelos DP em relação ao número de DP do PPG situou-se acima do percentil 75, resultando em conceito Muito Bom (MB).	A razão entre a pontuação total de artigos em periódicos, A1 a B4, indicada pelos DP em relação ao número de DP do PPG situa-se entre os percentis 50 e 75, resultando em conceito Bom (B).	A razão entre a pontuação total de artigos em periódicos, A1 a B4, indicada pelos DP em relação ao número de DP do PPG situa-se entre os percentis 25 e 50, resultando em conceito Regular (R).	A razão entre a pontuação total de artigos em periódicos, A1 a B4, indicada pelos DP em relação ao número de DP do PPG situa-se entre os percentis 10 e 25, resultando em conceito Fraco (F).	A razão entre a pontuação total de artigos em periódicos, A1 a B4, indicada pelos DP em relação ao número de DP do PPG situa-se abaixo do percentil 10, resultando em conceito Insuficiente (I).
2.5.1. Os docentes permanentes atuam em atividades de ensino e no mínimo 70% do corpo DP ministrou, ao menos, duas disciplinas no PPG durante o quadriênio, além de outras atividades de ensino? (Qualitativa – 25%). Pela necessidade de envolvimento em ensino e pesquisa, será avaliado qualitativamente o envolvimento dos DP com ensino no programa, considerando se, pelo menos, 70% desses docentes atuam, no mínimo, em duas	Há evidências claras no relatório de que mais de 80% do corpo docente ministrou duas disciplinas e realizou outras atividades de ensino no quadriênio.	Há evidências claras no relatório de que 60% do corpo docente ministrou duas disciplinas e realizou outras atividades de ensino no quadriênio.	Há evidências claras no relatório de que 50% do corpo docente ministrou duas disciplinas e realizou outras atividades de ensino no quadriênio.	Há evidências claras no relatório de que 40% do corpo docente ministrou duas disciplinas e realizou outras atividades de ensino no quadriênio.	Há evidências claras no relatório de que menos de 40% do corpo docente ministrou duas disciplinas e realizou outras atividades de ensino no quadriênio.

disciplinas no quadriênio e em outras atividades de ensino.					
<p>2.5.2. Os docentes permanentes têm anualmente, no mínimo, um orientando e, no máximo, 10 orientandos no SNPG? (Qualitativa e Quantitativa – 25%). Será avaliada a porcentagem de DP que não atende ao mínimo de um orientando por ano no PPG e o máximo de 10 por ano do SNPG. Assim, destaca-se que o orientador não deve ter mais do que 10 orientandos por ano, no PPG, de modo a manter a qualidade da orientação. O número de orientações tem que ser condizente com a experiência, carga horária e formação do orientador. Um número maior do que 10 orientações no SNPG, por ano, de um orientador sinaliza fragilidade do programa, pois é importante considerar todos os PPGs em que o docente atua, excetuando-se os DP em seu ano de credenciamento inicial. Será possível justificar os casos em que os docentes não cumpriram o exigido neste subitem por situações como participação e estágio pós-doutoral, licença gestante, problemas relacionados à saúde, dentre outros.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que TODOS os docentes permanentes orientaram pelo menos um orientando por ano no PPG, considerando o ano do seu credenciamento no PPG, e não ultrapassaram um número maior que 10 orientações no SNPG durante o quadriênio 2017-2020.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que 80% do TOTAL dos docentes permanentes orientaram pelo menos um orientando por ano no PPG, considerando o ano do seu credenciamento no PPG, e não ultrapassaram um número maior que 10 orientações no SNPG durante o quadriênio 2017-2020.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que 60% do TOTAL dos docentes permanentes orientaram pelo menos um orientando por ano no PPG, considerando o ano do seu credenciamento no PPG, e não ultrapassaram um número maior que 10 orientações no SNPG durante o quadriênio 2017-2020.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que 50% do TOTAL dos docentes permanentes orientaram pelo menos um orientando por ano no PPG, considerando o ano do seu credenciamento no PPG, e que até 20% do TOTAL dos DP tiveram mais de 10 orientações no SNPG durante o quadriênio 2017-2020.</p>	<p>NÃO há evidências claras no relatório de que TODOS os docentes permanentes orientaram pelo menos um orientando por ano no PPG, considerando o ano do seu credenciamento no PPG, e que mais de 20% do TOTAL dos DP tiveram mais de 10 orientações no SNPG durante o quadriênio 2017-2020..</p>
<p>2.5.3. Qual o número e o percentual de DP que atuam exclusivamente no PPG? (Qualitativa e Quantitativa – 25%). A Área de Ensino entende ser importante haver um núcleo de, pelo menos, cinco docentes permanentes com atuação somente no Programa de</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que o PPG apresenta, pelo menos, CINCO docentes permanentes com atuação exclusiva no Programa em avaliação.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que o PPG apresenta QUATRO docentes permanentes com atuação exclusiva no Programa em avaliação.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que o PPG apresenta TRÊS docentes permanentes com atuação exclusiva no Programa em avaliação.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que o PPG apresenta DOIS docentes permanentes com atuação exclusiva no</p>	<p>Há evidências no relatório de que o PPG apresenta ATÉ UM docente permanente com atuação exclusiva no Programa em avaliação.</p>

<p>Pós-Graduação sob avaliação. Para número menor do que esse deve haver justificativa. A proporcionalidade entre o número de docentes que formam este núcleo e o total de docentes será objeto de avaliação, em particular, para programas com mais do que 25 docentes. Estes devem apresentar núcleo com 20% do total de docentes permanentes com atuação exclusiva no PPG, conforme Documento da Área de Ensino.</p>				<p>Programa em avaliação.</p>	
<p>2.5.4. Os DP coordenam ou participam de projetos individuais e macroprojetos de pesquisa vinculados ao PPG? (Quantitativa – 25%) Pela necessidade de envolvimento em pesquisa, será avaliada a participação em projetos de pesquisa. Serão avaliados os projetos de pesquisa que envolvam docentes e discentes ou mesmo egressos, caracterizando-se como macroprojetos do Programa, valorizando-se as pesquisas colaborativas com amplo envolvimento do PPG. Todos os DP devem estar cadastrados em, pelo menos, um macroprojeto. Os Programas serão avaliados em função da proporção de docentes permanentes que participam de macroprojetos.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que há macroprojetos no PPG, e que TODOS os docentes permanentes estão cadastrados em, pelo menos, um macroprojeto, considerando a linha de pesquisa que atuam, que existe a participação de discentes e/ou egresso, e que há diversidade de docentes permanentes coordenadores dos macroprojetos.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que há macroprojetos no PPG e que, no mínimo 80% do TOTAL dos docentes permanentes estão cadastrados em pelo menos, um macroprojeto, considerando a linha de pesquisa que atuam, que existe a participação de discentes e/ou egresso, e que há diversidade de docentes permanentes coordenadores dos macroprojetos.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que há macroprojetos no PPG, e que, no mínimo, 50% do TOTAL dos docentes permanentes estão cadastrados em pelo menos, um macroprojeto, considerando a linha de pesquisa que atuam, que existe pelos menos a participação de discentes, e que há diversidade de docentes permanentes coordenadores dos macroprojetos.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que há macroprojetos no PPG, e que menos de 50% do TOTAL dos docentes permanentes estão cadastrados em pelo menos, um macroprojeto, considerando a linha de pesquisa que atuam, não há discentes cadastrados e não existe diversidade de docentes permanentes coordenadores de macroprojetos.</p>	<p>NÃO há evidências claras no projeto de que o PPG tem macroprojetos.</p>
<p>3.1.1. De que modo a produção intelectual indicada pelo Programa aborda temas relevantes e inovadores, que contribuem para o atendimento a</p>	<p>Mais de 80% das produções intelectuais (Artigos, Livros e capítulos de livros) abordam</p>	<p>Entre 60 e 80% das produções intelectuais (Artigos, Livros e capítulos de livros) abordam</p>	<p>Mais de 40% e menos de 60% das produções intelectuais (Artigos, Livros e capítulos de</p>	<p>Entre 20 e 40% das produções intelectuais indicadas (Artigos, Livros e capítulos de</p>	<p>Menos de 20% das produções intelectuais indicadas (Artigos, Livros e capítulos de livros)</p>

<p>demandas sociais da área de Ensino, com alcance local, regional, nacional ou internacional? (Qualitativa – 100%). Será avaliado, de modo qualitativo, o impacto e caráter inovador da produção intelectual indicada pelo Programa (10 produções bibliográficas representativas do PPG, indicadas na Plataforma Sucupira em função da relevância do tema para a Área de Ensino, atendimento a demandas sociais e necessidades locais, regionais, nacionais ou internacionais. Para este subitem, o PPG indicará na aba Produções Ciclo Avaliativo - Sucupira, justificando a relevância da produção indicada em relação ao Impacto e caráter inovador da produção intelectual, à abrangência local, regional, nacional ou internacional, e ao atendimento a demandas sociais. O PPG também pode acrescentar outros elementos ou outras dimensões que avalia como pertinentes à questão. Os PPG que iniciaram suas atividades nesse quadriênio e que ainda não concluíram suas defesas, poderão justificar a indicação de um número menor de produtos.</p>	<p>temas relevantes e inovadores para a Área de Ensino, com distribuição equilibrada da produção indicada entre os docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG.</p>	<p>temas relevantes e inovadores para a Área de Ensino, com distribuição equilibrada da produção indicada entre a maioria dos docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG.</p>	<p>livros) abordam temas relevantes e inovadores para a Área de Ensino, com distribuição equilibrada da produção indicada entre a maioria dos docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG.</p>	<p>livros) abordam temas relevantes e inovadores para a Área de Ensino, com distribuição equilibrada da produção indicada entre a minoria dos docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG.</p>	<p>abordam temas relevantes e inovadores para a Área de Ensino, com distribuição equilibrada da produção indicada entre a minoria dos docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG.</p>
<p>3.2.1. Que evidências estão presentes na descrição de casos de sucesso do PPG nos últimos 15 anos (2006-2020), contribuições do Programa ao desenvolvimento socioeconômico regional, em termos de atividades de extensão ou eventos, parcerias com setores de serviços ou de gestão</p>	<p>Há evidências claras no relatório que TODOS os casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2006-2020, apresentam contribuições do Programa ao desenvolvimento na região onde</p>	<p>Há evidências claras no relatório que, no mínimo 80% dos casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2006-2020, apresentam contribuições do Programa ao desenvolvimento na região onde</p>	<p>Há evidências claras no relatório que, no mínimo 50% dos casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2006-2020, apresentam contribuições do Programa ao desenvolvimento na região onde</p>	<p>Há evidências claras no relatório que no mínimo 30% dos casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2006-2020, apresenta contribuições</p>	<p>Não há evidências claras no relatório que os casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2006-2020, apresentam contribuições do Programa ao desenvolvimento na região onde está inserido a</p>

<p>pública, ações de cooperação entre Programas ou Instituições com níveis de consolidação diferentes, voltados à nucleação, solidariedade, inovação, pesquisa, desenvolvimento econômico, tecnológico ou social, particularmente, em locais com menor capacitação científica ou tecnológica? (Qualitativa - 100%). Serão avaliados os casos exitosos do PPG, que podem impactar o desenvolvimento na região, envolvendo: atividades de extensão (eventos tais como: Seminários, Encontros, workshops, entre outros); a capacidade do PPG em estabelecer parcerias com instituições para o desenvolvimento de projetos de pesquisa ou projetos que envolvam ação na comunidade com vistas a contribuir, de modo inovador, para a inserção social de modo a atender a demandas e necessidades dessa comunidade por meio do ensino e da pesquisa e de seus resultados; ações de cooperação ou intercâmbios sistemáticos com outros programas com o caráter de solidariedade, em que um programa com mais experiência e tempo de existência pode colaborar com um programa mais jovem; e o desenvolvimento e a participação em projetos de pesquisa com financiamento nacional ou internacional. Para este subitem, o PPG preencherá o item 3.2 da Proposta do Programa no Relatório do Coleta, indicando até seis casos exitosos do Programa,</p>	<p>está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, que estão relacionados com a missão e perfil do Programa.</p>	<p>está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, que estão relacionados com a missão e perfil do Programa.</p>	<p>está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, que estão relacionados com a missão e perfil do Programa.</p>	<p>do Programa ao desenvolvimento na região onde está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, que estão relacionados com a missão e perfil do Programa.</p>	<p>partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, relacionados com a missão e perfil do Programa.</p>
--	--	--	--	--	--

no período de 2006 a 2020, totalizando seis casos, com os detalhes necessários para a sua compreensão e com as devidas justificativas dessas indicações.					
3.3.1 Neste item, o PPG é avaliado na dimensão “internacionalização”, “inserção (local, regional, nacional)” ou ambas, em função de sua missão e perfil. Pesos relativos de internacionalização/inserção devem ser flexibilizados em função de objetivos/missão do Programa. (Qualitativa = 80%)					
Internacionalização/ Inserção social local, regional, nacional					
a) Internacionalização					
O PPG apresenta produção intelectual indicada com inserção internacional ou produção intelectual com autores estrangeiros? O PPG mantém atividades voltadas à internacionalização, com participação dos docentes ou discentes em colaborações, convênios ou programas de cooperação com centros estrangeiros? Os docentes e discentes do PPG participam de eventos, cursos, visitas técnicas ou outras atividades fora do país? Nas bancas de qualificação ou defesa do PPG, há participação de membros estrangeiros? Serão avaliadas, qualitativamente, dentre as produções indicadas pelo PPG, os artigos em periódicos qualificados, livros e capítulos de livros, trabalhos completos em eventos, que envolvam coautores estrangeiros. É importante considerar, para efeitos de	O relatório apresenta, de modo DETALHADO, a vocação internacional do PPG indicando produção intelectual com inserção internacional e/ou com participação de autores estrangeiros, descreve atividades com centros estrangeiros por meio de parcerias, colaborações, entre outros, envolvendo discentes ou docentes, participação em eventos ou outras atividades fora do país, e destacam a participação de	O relatório apresenta, sem detalhar, a vocação internacional do PPG indicando produção intelectual com inserção internacional e/ou com participação de autores estrangeiros, descreve atividades com centros estrangeiros por meio de parcerias, colaborações, entre outros, envolvendo discentes ou docentes, participação em eventos ou outras atividades fora do país, e destacam a participação de membros	O relatório apresenta, minimamente, a vocação internacional do PPG indicando pouca produção intelectual com inserção internacional e/ou com participação de autores estrangeiros, descreve algumas atividades com centros estrangeiros por meio de parcerias, colaborações, entre outros, envolvendo apenas docentes, baixa participação em eventos ou outras atividades fora do país, e não destacam a participação de membros	O relatório apresenta frágil descrição sobre a vocação internacional do PPG indicando pouca ou quase nenhuma produção intelectual com inserção internacional e/ou com participação de autores estrangeiros, não descreve atividades com centros estrangeiros por meio de parcerias, colaborações, entre outros, envolvendo discentes ou docentes, pouca ou	O relatório NÃO apresenta atividades ou outras ações que demonstram a vocação internacional do PPG.



<p>ações de internacionalização, colaborações, convênios ou programas de cooperação com instituições e centros estrangeiros. Aqui, são valorizados também convênios de Cotutela, dupla titulação, disciplinas em inglês, presença de docentes internacionais (Professor/Pesquisador Sênior ou em treinamento sabático), discentes ou bolsistas de estágio pós-doutoral estrangeiros no PPG ou outro modo de mobilidade acadêmica, nucleação internacional de egressos. Esses itens deverão ser claramente destacados no relatório do PPG. Uma das formas de internacionalização é a participação de docentes e discentes e egressos em eventos, cursos e visitas técnicas, de caráter internacional (fora do País), preferentemente com apresentações de trabalhos completos ou em atividades em que se observem protagonismos relevantes desses participantes. Por isso, serão avaliadas e valorizadas essas participações. Considerando que uma das formas de internacionalização é a participação de membros estrangeiros, esse fator será avaliado. É importante identificar se esse fato é esporádico ou frequente, bem como a diversidade de docentes estrangeiros participantes de bancas de mestrado e doutorado, o que caracterizaria processos mais intensos de internacionalização.</p>	<p>membros estrangeiros em bancas de qualificação ou defesa no PPG.</p>	<p>estrangeiros em bancas de qualificação ou defesa no PPG.</p>	<p>estrangeiros em bancas de qualificação ou defesa no PPG.</p>	<p>nenhuma participação em eventos ou outras atividades fora do país, e não destacam a participação de membros estrangeiros em bancas de qualificação ou defesa no PPG.</p>	
--	---	---	---	---	--

b) Inserção social local, regional, nacional					
<p>Qual é o percentual de DP do PPG com experiências e resultados profissionais relevantes, incluindo inserção na comunidade nacional, participação em comissões e em corpos editoriais, atuação como pareceristas de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, bem como outras atividades consideradas relevantes na Área, em relação ao total de DP? Será avaliada a participação de DP do PPG em atividades que mostrem a valorização do conhecimento e das experiências dos docentes, que contribuam para a sua inserção na comunidade científica nacional. Para isso, são valorizadas as participações em comissões, corpos editoriais, atuação como parecerista de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, parcerias e projetos com a Educação Básica, podendo envolver outros segmentos da sociedade; formação continuada de profissionais da educação, bem como outras atividades consideradas relevantes para a Área.</p>	<p>O relatório apresenta, de modo DETALHADO, a inserção social local, regional ou nacional do PPG indicando a participação de TODOS os docentes permanentes em atividades, tais como: comissões, corpos editoriais, pareceristas de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, em parcerias e projetos com a Educação Básica, podendo envolver outros segmentos da sociedade; em cursos de formação continuada de profissionais da educação, bem como outras atividades consideradas relevantes para a Área, e destacam a participação em bancas de qualificação ou defesa em outros Programas.</p>	<p>O relatório apresenta a inserção social local, regional ou nacional do PPG indicando a participação de 80% dos docentes permanentes em comissões, corpos editoriais, pareceristas de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, em parcerias e projetos com a Educação Básica, podendo envolver outros segmentos da sociedade; em cursos de formação continuada de profissionais da educação, bem como outras atividades consideradas relevantes para a Área, e destacam a participação em bancas de qualificação ou defesa em outros Programas.</p>	<p>O relatório apresenta a inserção social local, regional ou nacional do PPG indicando a participação de pelo menos 50% dos docentes permanentes em comissões, corpos editoriais, pareceristas de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, em parcerias e projetos com a Educação Básica, podendo envolver outros segmentos da sociedade; em cursos de formação continuada de profissionais da educação, bem como outras atividades consideradas relevantes para a Área, e destacam a participação em bancas de qualificação ou defesa em outros Programas.</p>	<p>O relatório apresenta frágil descrição sobre a inserção social local, regional ou nacional do PPG indicando que menos de 30% dos docentes permanentes atuam em comissões, corpos editoriais, pareceristas de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, em parcerias e projetos com a Educação Básica, podendo envolver outros segmentos da sociedade; em cursos de formação continuada de profissionais da educação, bem como outras atividades consideradas relevantes para a Área, e destacam a baixa ou nenhuma participação em bancas de qualificação ou defesa em</p>	<p>O relatório NÃO apresenta, a inserção social local, regional ou nacional dos docentes permanentes do PPG.</p>

				outros Programas.	
3.3.2 Visibilidade (Qualitativa – 20%)					
<p>A página do PPG está atualizada em relação a objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente, produção intelectual, dissertações e teses, financiamentos, parcerias, entre outros, e o PPG mantém atualizada a página na Internet em língua estrangeira? Será avaliada positivamente a manutenção de página na Internet, no mínimo com versão em inglês, divulgando de forma atualizada os dados internos do PPG, os critérios de seleção de alunos, a produção docente, os financiamentos recebidos da CAPES e de outras agências públicas e privadas. Esse tópico deverá ser claramente destacado no relatório do PPG.</p>	<p>O relatório destaca-se pela a atualização da página do PPG em relação a objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente, produção intelectual, dissertações, teses, financiamentos, entre outros, e a página se apresenta, no mínimo na versão em português e inglês, sendo informado o endereço da página com possibilidade de acesso.</p>	<p>O relatório destaca, sem detalhar, se a página do PPG está atualizada em relação a objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente, produção intelectual, dissertações, teses, financiamentos, entre outros, e a página se apresenta no mínimo com versão em português e foi informado o endereço da página sendo possível acessá-la.</p>	<p>O relatório destaca, minimamente, sobre a atualização da página do PPG em relação a objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente, produção intelectual, dissertações, teses, financiamentos, entre outros, e a página se apresenta apenas na versão em português e foi informado o endereço da página sendo possível acessá-la.</p>	<p>O relatório não destaca se o PPG possui página e se está atualizada em relação a objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente, produção intelectual, dissertações, teses, financiamentos, entre outros, a página se apresenta apenas na versão em português. Não foi informado o endereço ou não é possível acessá-la.</p>	<p>O relatório não destaca se o PPG possui página e não foi informado o endereço ou não foi possível acessá-la.</p>

Área de Ensino - Avaliação Quadrienal – 2017-2020
Itens, subitens e Critérios – Programas Profissionais

ITENS	MUITO BOM	BOM	REGULAR	FRACO	INSUFICIENTE
Item 1.1 - Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. Qualitativa – 100%					
1.1.1. Há coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG? Será avaliada a coerência e aderência entre o nome do PPG, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades).	O relatório apresenta, de modo DETALHADO, coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG.	O relatório apresenta, sem detalhar, coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG.	O relatório apresenta, minimamente, coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG.	O relatório apresenta frágil coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG.	O relatório NÃO apresenta coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG.
1.1.2. Há indícios de atualização da proposta ao longo do quadriênio? A atualização da estrutura curricular deve contribuir para o aperfeiçoamento constante do Programa. Neste caso, é esperada,	O relatório mostra, explicitamente, que houve atualizações relevantes na estrutura curricular durante o quadriênio, por meio de	O relatório mostra, que os principais elementos da estrutura curricular, das ementas e referências encontram-se atualizados.	O relatório apresenta, minimamente, atualização na estrutura curricular, ementas e referências	O relatório apresenta fragilidades em relação à atualização da estrutura curricular, ementas e referências.	O relatório mostra que a estrutura curricular, ementas e referências não estão atualizadas.

<p>principalmente, a atualização regular das ementas e das referências das disciplinas do PPG. Devidamente justificadas, são aceitáveis alterações na área de concentração, nas linhas de pesquisa e até no nome do PPG durante o quadriênio. Neste subitem serão avaliadas as modificações, atualizações e diferenciais ocorridos no Programa durante o quadriênio.</p>	<p>alterações nas ementas e referências.</p>				
<p>1.1.3. Os objetivos do PPG estão adequados e coerentes com o público alvo e com o perfil do egresso? Os objetivos do PPG devem estar alinhados aos objetivos da Área de Ensino, a qual tem foco em pesquisas e produções em “ensino em determinado campo de saber”, fazendo as interlocuções necessárias com outros campos, tendo por objeto a mediação do conhecimento em espaços formais e não formais de ensino, e aprendizagem. Desse modo, visa à construção de conhecimento científico sobre esse processo, considerando os fatores de caráter macro e microestrutural que nele interferem. Além</p>	<p>O relatório mostra, que os objetivos do PPG estão plenamente adequados e coerentes ao público alvo e ao perfil dos egressos.</p>	<p>O relatório mostra, que os objetivos do PPG, em geral, estão adequados e coerentes ao público alvo e ao perfil dos egressos.</p>	<p>O relatório apresenta, minimamente, adequados e coerentes ao público alvo e ao perfil dos egressos.</p>	<p>O relatório apresenta fragilidades em relação à sua adequação e coerência ao público alvo e ao perfil dos egressos.</p>	<p>O relatório mostra, que os objetivos do PPG não estão adequados e coerentes ao público alvo e ao perfil dos egressos.</p>

<p>disso, os programas são responsáveis pela formação de recursos humanos para pesquisa e para o ensino. Neste subitem será avaliada a adequação e coerência dos objetivos em relação ao público alvo e ao perfil do egresso.</p>					
<p>1.1.4. A infraestrutura é adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG? Será avaliada a infraestrutura para o ensino e pesquisa, tais como as condições laboratoriais, áreas experimentais e de informática (por exemplo, acesso à rede mundial de computadores fontes de informação multimídia), biblioteca, espaços físicos para as atividades administrativas e de ensino, garantindo o suporte adequado ao desenvolvimento das atividades do PPG.</p>	<p>O relatório mostra, que a infraestrutura do PPG é plenamente adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG.</p>	<p>O relatório mostra, que a infraestrutura do PPG, em geral, é adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG.</p>	<p>O relatório apresenta infraestrutura do PPG minimamente adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG.</p>	<p>O relatório apresenta fragilidades em relação à infraestrutura do PPG para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG.</p>	<p>O relatório mostra, que a infraestrutura do PPG não é adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG.</p>
<p>1.1.5. O acompanhamento da Prática Profissional Supervisionada está descrito e é adequado à proposta do PPG? O PPG deverá descrever de forma sucinta como é realizado o acompanhamento da prática profissional supervisionada, requisito obrigatório para a integralização curricular.</p>	<p>O PPG descreve de forma clara e detalhada como ocorre o acompanhamento da prática profissional supervisionada, estando adequado à proposta do Programa.</p>		<p>O PPG descreve de forma superficial como ocorre o acompanhamento da prática profissional supervisionada, demonstrando não estar totalmente adequado à proposta do Programa.</p>		<p>O PPG não descreve e nem detalhada como ocorre o acompanhamento da prática profissional supervisionada.</p>

<p>Item 1.2 – Qualitativa = 100%</p>					
<p>O não atendimento das seguintes regras limita a Regular o conceito atribuído, salvo as devidas e justificadas exceções: 1) apresentar no mínimo 10 docentes permanentes (DP), todos com título de doutor e com no mínimo 10 horas semanais dedicadas às atividades do PPG; 2) apresentar percentual igual ou superior a 70% de DP em relação ao total de docentes; 3) participar como DP de no máximo três PPGs.</p>					
<p>1.2.1. O PPG apresenta ao menos 10 docentes permanentes (DP), todos com título de doutor e com no mínimo 10 horas semanais dedicadas às atividades do PPG, e o número de docentes é adequado aos objetivos e à proposta do curso? A exigência da área é de no mínimo 10 DP com título de doutor, com no mínimo 10 horas semanais de dedicação ao PPG. Os docentes colaboradores podem ter carga horária inferior aos DP. Portanto, será avaliado se o número de docentes e a carga horária atende a essas exigências. Será avaliado também se o número de DP é</p>	<p>O PPG apresenta ao menos 10 docentes permanentes (DP), todos com título de doutor e com no mínimo 10 horas semanais dedicadas às atividades do PPG, e o número de docentes é adequado aos objetivos e à proposta do curso.</p>	<p>Excepcionalidade e em função da pandemia serão analisadas para os conceitos B, R e F.</p>	<p>Excepcionalidade em função da pandemia serão analisadas para os conceitos B, R e F.</p>	<p>Excepcionalidade em função da pandemia serão analisadas para os conceitos B, R e F.</p>	<p>O PPG NÃO apresenta ao menos 10 docentes permanentes (DP), ou apresenta algum DP sem doutorado ou sem 10 horas.</p>

compatível com a proposta do PPG.					
<p>1.2.2. O PPG apresenta percentual de DP em relação ao total de docentes igual ou superior a 70%, atuam em até três programas como DP, e o programa apresenta estabilidade na composição do corpo DP durante o quadriênio? No mínimo, 70% do DP deverá ter vínculo com o PPG, limitando-se a 30% o número máximo de docentes colaboradores (DC) em relação ao total de docentes. O docente poderá participar como DP em até três PPGs da mesma ou de outra instituição, conforme legislação vigente. Será avaliada a estabilidade do PPG em relação ao seu corpo DP, mantendo-se vinculados os DP ao PPG durante o quadriênio. A alteração do corpo docente deve ser justificada.</p>	<p>O PPG apresenta percentual de DP em relação ao total de docentes igual ou superior a 70%, atuam em até três programas como DP, e o programa apresenta estabilidade na composição do corpo DP durante o quadriênio.</p>				<p>O PPG NÃO apresenta percentual de DP em relação ao total de docentes igual ou superior a 70%, atuam em três ou mais programas como DP, e o programa apresenta pouca ou nenhuma estabilidade na composição do corpo DP durante o quadriênio.</p>
<p>1.2.3. Há compatibilidade da formação e atuação do corpo DP, bem como da adequada distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa? Será avaliada a formação e a atuação dos DP e sua coerência e compatibilidade com a área de concentração e com as linhas de pesquisa do PPG.</p>	<p>O relatório mostra compatibilidade e da formação e atuação de todo o corpo DP, bem como da adequada distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>O relatório mostra compatibilidade da formação e atuação de, no mínimo, 80% do corpo DP, bem como da adequada distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>O relatório mostra compatibilidade e da formação e atuação de, no mínimo, 50% do corpo DP, bem como da adequada distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>O relatório mostra compatibilidade de da formação e atuação de menos do que 50% do corpo DP, bem como da adequada distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>O relatório NÃO mostra compatibilidade de da formação e atuação do corpo DP, bem como a distribuição em relação às linhas de pesquisa do programa é inadequada.</p>

<p>Também, será avaliada a distribuição dos DP em relação às linhas de pesquisa.</p>					
<p>1.2.4. Qual a Política de interação do PPG com a graduação, principalmente nos cursos de licenciatura, na Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvido em atividades de ensino e orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios, e equivalentes? Para a avaliação considera-se importante a participação de DP em formação em nível de graduação, principalmente nos cursos de licenciatura ou na Educação Básica, e/ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade. Os DP aposentados na mesma instituição e os que se encontram em licenças regulamentadas serão desconsiderados para efeitos da avaliação deste indicador.</p>	<p>O relatório mostra clara política de interação do PPG com a graduação, com a Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvidos em atividades de ensino, orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios ou equivalente.</p>	<p>O relatório mostra alguma política de interação do PPG com a graduação, com a Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvidos em atividades de ensino, orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios ou equivalente.</p>	<p>O relatório mostra mínima política de interação do PPG com a graduação, com a Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvidos em atividades de ensino, orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios ou equivalente.</p>	<p>O relatório mostra frágil política de interação do PPG com a graduação, com a Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvidos em atividades de ensino, orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios ou equivalente.</p>	<p>O relatório NÃO mostra política de interação do PPG com a graduação, com a Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvidos em atividades de ensino, orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios ou equivalente.</p>
<p>1.3.1. De que modo o Planejamento estratégico do PPG se alinha ao plano estratégico da IES? (Qualitativa – 50%). Será avaliada a existência de planejamentos do PPG, de curto, médio e longo prazos, que estejam alinhados ao</p>	<p>O relatório mostra claro alinhamento entre o Planejamento estratégico do PPG e o plano estratégico da IES.</p>	<p>O relatório mostra algum alinhamento entre o Planejamento estratégico do PPG e o plano estratégico da IES.</p>	<p>O relatório mostra mínimo alinhamento entre o Planejamento estratégico do PPG e o plano estratégico da IES.</p>	<p>O relatório mostra frágil alinhamento entre o Planejamento estratégico do PPG e o plano estratégico da IES.</p>	<p>O relatório NÃO mostra alinhamento entre o Planejamento estratégico do PPG e o plano estratégico da IES.</p>

Plano Estratégico da IES e envolvam metas adequadas, tangíveis, transparentes e bem estabelecidas					
<p>1.3.2. No Plano estratégico do PPG, estão explicitadas, minimamente, ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura, à qualificação da formação dos alunos e à melhoria da produção intelectual, bem como ações associadas à busca de recursos e intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais? (Qualitativa – 50%).</p> <p>Serão avaliadas as ações e procedimentos de gestão futura do PPG indicando a garantia continuada e o aprimoramento da infraestrutura, da qualificação do corpo docente, visando à formação dos estudantes e à melhoria da produção intelectual no contexto das demandas que envolvem a área de Ensino. Serão avaliadas também ações e procedimentos de gestão voltados à captação de recursos financeiros e intercâmbios regionais, nacionais e internacionais, tendo em vista os desafios da área de Ensino.</p>	<p>No Plano estratégico do PPG, estão claramente explicitadas ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura, à qualificação da formação dos alunos e à melhoria da produção intelectual, bem como ações associadas à busca de recursos e intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais, com detalhamento de como serão executadas.</p>	<p>No Plano estratégico do PPG, estão explicitadas algumas ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura, à qualificação da formação dos alunos e à melhoria da produção intelectual, bem como ações associadas à busca de recursos e intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais, com algum detalhamento de como serão executadas.</p>	<p>No Plano estratégico do PPG, estão explicitadas poucas ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura, à qualificação da formação dos alunos e à melhoria da produção intelectual, bem como ações associadas à busca de recursos e intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais, com detalhamento frágil de como serão executadas.</p>	<p>No Plano estratégico do PPG, estão explicitadas frágeis ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura, à qualificação da formação dos alunos e à melhoria da produção intelectual, bem como ações associadas à busca de recursos e intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais, mas sem detalhamento de como serão executadas.</p>	<p>O PPG não tem Plano estratégico</p>
<p>1.4.1. O PPG organizou, está organizando ou já tem</p>	<p>O PPG já tem consolidado um processo</p>	<p>O PPG já organizou o processo de</p>	<p>O PPG já organizou o processo de</p>	<p>O PPG está organizando</p>	<p>O PPG não tem nenhuma iniciativa de</p>

<p>consolidado um processo de autoavaliação? Se já existe, o plano explicita pontos fortes e oportunidades de melhoria do PPG, bem como proposta de melhorias decorrentes do processo de autoavaliação? (Qualitativa – 50%). Serão avaliados a organização e os mecanismos de autoavaliação do PPG, que possam evidenciar os pontos fortes e fragilidades do PPG.</p>	<p>de autoavaliação.</p>	<p>autoavaliação e já tem alguns resultados.</p>	<p>autoavaliação, mas ainda não tem resultados.</p>	<p>o processo de autoavaliação</p>	<p>processo de autoavaliação</p>
<p>1.4.2. O projeto de autoavaliação está alinhado com o plano estratégico do PPG com foco na formação discente e docente e produção intelectual? (Qualitativa – 50%). O Projeto de autoavaliação deve estar alinhado ao plano estratégico do PPG, de modo a priorizar metas associadas à qualificação da formação discente e docente do PPG em Ensino e da produção intelectual, com ênfase aos produtos/processos educacionais (Produção Técnica-Tecnológica - PTT).</p>	<p>O relatório possibilita identificar claramente o alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG com foco na formação discente, docente e na produção intelectual, em especial aos PTT.</p>	<p>O relatório possibilita identificar indícios de alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG com foco na formação discente, docente e na produção intelectual, em especial aos PTT.</p>	<p>O relatório possibilita identificar minimamente o alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG com foco na formação discente, docente e na produção intelectual, em especial aos PTT.</p>	<p>O relatório mostra fragilidades no alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG com foco formação discente, docente e na produção intelectual, em especial aos PTT.</p>	<p>O relatório NÃO possibilita identificar o alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG com foco formação discente, docente e na produção intelectual, em especial aos PTT.</p>
<p>Para o item 2.1, serão analisadas oito teses ou dissertações indicadas pelo PPG, juntamente com os respectivos resumos e justificativas.</p>					

<p>2.1.1. As dissertações/teses têm qualidade e os temas são aderentes à área de concentração e às respectivas linhas de pesquisa do PPG? (Qualitativa – 80%). Serão avaliadas a qualidade das dissertações e teses e a aderência e coerência à área de concentração e às linhas de pesquisa. Os Programas devem indicar até oito teses/dissertações para análise, garantindo representatividade por área de concentração, linhas de pesquisa e orientadores. Neste subitem, o PPG indicará na aba destaques - TCC da sucupira, justificando a qualidade das dissertações/teses e a aderência com área de concentração e linhas de pesquisa, bem como indicando produtos associados, se houver, excetuando o produto/processo gerado na dissertação/tese. A justificativa deve abordar a atualidade, a relevância social do tema e as contribuições para a ampliação qualificada do conhecimento da Área.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de adequação temática de TODAS as teses/dissertações às linhas e projetos aos quais estão vinculadas, demonstrando relação entre PTT e teses/dissertações, e, pelo menos, cinco (5) teses/dissertações estão distribuídas por diferentes orientadores (DP)?</p>	<p>Há evidências claras no relatório de adequação temática em 80% das teses/dissertações às linhas e projetos aos quais estão vinculadas, demonstrando relação entre PTT e teses/dissertações, e, pelo menos, quatro (4) teses/dissertações estão distribuídas por diferentes orientadores (DP)?</p>	<p>Há evidências claras no relatório de adequação temática em 50% das teses/dissertações às linhas e projetos aos quais estão vinculadas, demonstrando relação entre PTT e teses/dissertações, e, pelo menos três (3) teses/dissertações estão distribuídas por diferentes orientadores (DP)?</p>	<p>Há evidências claras no relatório de adequação temática em 30% das teses/dissertações às linhas e projetos aos quais estão vinculadas, demonstrando o relação entre PTT e teses/dissertações, e, pelo menos, duas (2) teses/dissertações estão distribuídas por diferentes orientadores (DP)?</p>	<p>NÃO há evidências claras no relatório de adequação temática entre teses/dissertações e às linhas e projetos aos quais estão vinculadas, demonstrando o relação entre PTT e teses/dissertações, e, todas as teses/dissertações estão distribuídas por somente um orientador (DP)?</p>
<p>2.1.2. As bancas examinadoras são qualificadas em termos de formação, experiência, diversificação dos avaliadores e</p>	<p>O relatório mostra, explicitamente, que há ADEQUAÇÃO e diversidade na TOTALIDADE</p>	<p>O relatório mostra, explicitamente, que há ADEQUAÇÃO e diversidade em 80% das bancas</p>	<p>O relatório mostra, explicitamente, que há ADEQUAÇÃO diversidade 50% das</p>	<p>O relatório mostra, explicitamente, que há ADEQUAÇÃO diversidade e membro</p>	<p>O relatório mostra, explicitamente, que não há ADEQUAÇÃO diversidade e membro</p>

<p>aderência à temática avaliada, sendo constituídas por doutores e por, pelo menos, um membro externo ao Programa? (Qualitativa – 20%). Serão avaliadas as composições de bancas examinadoras das dissertações e teses indicadas pelo PPG para identificar diversidade, alinhamento da formação, presença de pelo menos um membro externo ao Programa.</p>	<p>das bancas e que há ao menos um membro externo ao programa.</p>	<p>e que há ao menos um membro externo ao programa.</p>	<p>bancas e que há ao menos um membro externo ao programa.</p>	<p>externo ao programa em 30% das bancas.</p>	<p>externo ao programa nas bancas.</p>
<p>2.2.1. A produção indicada pelo PPG, envolvendo discentes e egressos, mostra uma identidade e está alinhada à área de concentração e às linhas de pesquisa? (Qualitativa – 20%). Será analisada a produção indicada pelo PPG, na forma de artigos em periódicos, livros ou capítulos, trabalhos completos em anais e PTT, para identificar aderência às áreas de concentração e correspondentes linhas de pesquisa. Para isso, o PPG indicará até cinco produções bibliográficas e até cinco PTT publicadas no quadriênio envolvendo discentes e egressos. No conjunto das produções indicadas, não pode haver duplicação. Essas produções serão indicadas no item 2.2</p>	<p>Há evidências claras no relatório de adequação temática de TODAS as dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de adequação temática de OITO das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de adequação temática de SEIS das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de adequação temática da minoria de QUATRO das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de adequação temática de até DUAS das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.</p>

<p>da Proposta do Programa. Os PPG que iniciaram suas atividades nesse quadriênio e que ainda não concluíram suas defesas, poderão justificar a indicação de um número menor de produtos.</p>																
<p>2.2.2. Qual é a razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período? (Quantitativa – 50%). Será avaliada a produção total ponderada dos discentes e egressos, em termos de artigos A1 a B4, em relação ao número de titulados no quadriênio mais os matriculados no último ano do quadriênio. Para isso, será considerada a seguinte pontuação dos periódicos:</p> <table border="1" data-bbox="162 1619 443 2016"> <tr> <td>Pontuação dos Periódicos</td> </tr> <tr> <td>ESTRATOS</td> </tr> <tr> <td>A1 – 100</td> </tr> <tr> <td>A2 -85</td> </tr> <tr> <td>A3 – 75</td> </tr> <tr> <td>A4 – 60</td> </tr> <tr> <td>B1 -50</td> </tr> <tr> <td>B2- 35</td> </tr> <tr> <td>B3 – 25</td> </tr> <tr> <td>B4 – 10</td> </tr> <tr> <td>C – 0</td> </tr> </table>	Pontuação dos Periódicos	ESTRATOS	A1 – 100	A2 -85	A3 – 75	A4 – 60	B1 -50	B2- 35	B3 – 25	B4 – 10	C – 0	<p>A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se acima do percentil 75, resultando em conceito Muito Bom (MB).</p>	<p>A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se entre os percentis 50 e 75, resultando em conceito Bom (B).</p>	<p>A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se entre os percentis 25 e 50, resultando em conceito Regular(R).</p>	<p>A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se entre os percentis 10 e 25, resultando em conceito Fraco(F).</p>	<p>A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se abaixo do percentil 10, resultando em conceito Insuficiente (I).</p>
Pontuação dos Periódicos																
ESTRATOS																
A1 – 100																
A2 -85																
A3 – 75																
A4 – 60																
B1 -50																
B2- 35																
B3 – 25																
B4 – 10																
C – 0																

<p>2.2.3 Qual é a razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio, em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período? (Quantitativa -30%). Será avaliada a produção total de discentes e egressos no quadriênio em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais em relação ao total de titulados nesse período</p>	<p>A razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio pelo Programa, em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período, situou-se acima do percentil 75, resultando em conceito Muito Bom (MB).</p>	<p>A razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio pelo Programa, em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período, situou-se entre os percentis 50 e 75, resultando em conceito Bom (B).</p>	<p>A razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio pelo Programa, em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período, situou-se entre os percentis 25 e 50, resultando em conceito Regular (R).</p>	<p>A razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio pelo Programa, em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período, situou-se entre os percentis 10 e 25, resultando em conceito Fraco (F).</p>	<p>A razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio pelo Programa, em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período, situou-se abaixo do percentil 10, resultando em conceito Insuficiente (I).</p>
<p>2.2.4. Qual é o percentual da produção técnica indicada pelo PPG em estratos superiores (T1 a T3), envolvendo discentes ou egressos, em relação à produção técnica total indicada? (Quantitativa -40%). Será avaliada a produção dos DP, envolvendo discentes ou egressos em relação à produção técnica nos estratos T1 a T3. Serão considerados PTT pela Área de Ensino: - PTT1 - Material didático/instrucional; -</p>	<p>O percentual da produção técnica indicada pelo PPG em estratos superiores (T1 a T3), envolvendo discentes ou egressos, em relação à produção técnica total indicada é superior a 75%.</p>	<p>O percentual da produção técnica indicada pelo PPG em estratos superiores (T1 a T3), envolvendo discentes ou egressos, em relação à produção técnica total indicada situa-se entre 75% e maior igual ou maior do que 50%.</p>	<p>O percentual da produção técnica indicada pelo PPG em estratos superiores (T1 a T3), envolvendo discentes ou egressos, em relação à produção técnica total indicada situa-se entre 50% e maior do que 25%.</p>	<p>O percentual da produção técnica indicada pelo PPG em estratos superiores (T1 a T3), envolvendo discentes ou egressos, em relação à produção técnica total indicada situa-se entre 25% e maior do que 10%.</p>	<p>O percentual da produção técnica indicada pelo PPG em estratos superiores (T1 a T3), envolvendo discentes ou egressos, em relação à produção técnica total indicada situa-se entre 10% e maior do que 5%.</p>

<p>PTT2 - Curso de formação profissional; - PTT3 - Tecnologia social; - PTT4 - Software/Aplicativo; - PTT5 - Evento Organizados; - TT5 - Evento Organizados; - PTT7 - Acervo; - PTT8 - Produto de comunicação; - PTT9 - Manual/Protocolo; - PTT10 - Carta, mapa ou similar.</p>				<p>maior do que 10%.</p>	
<p>Pontuação dos PTT</p> <p>ESTRATOS</p> <p>T1 – 200</p> <p>T2 – 150</p> <p>T3 – 100</p> <p>T4 - 50</p> <p>T5 – 10</p> <p>TNC – 0</p>					
<p>2.3.1. O Programa possui e explicita estratégias e instrumentos de acompanhamento de egressos? (Qualitativa – 25%). Neste item será avaliado o modo como o PPG acompanha o egresso após o término do curso, explicitando as estratégias, instrumentos e outras possibilidades de interação. Este acompanhamento possibilita identificar a sua inserção no mundo do trabalho, em situações de nucleação de novos grupos de pesquisa e desenvolvimento no Brasil e no mundo, a continuidade dos estudos e atuação em</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que o Programa tem estratégias claras de acompanhamento de seus egressos.</p>		<p>Há alguma evidência no relatório de que o Programa tem estratégias de acompanhamento de seus egressos</p>		<p>Não há evidências no relatório de que o Programa tem estratégias de acompanhamento de seus egressos.</p>

postos de liderança na administração pública ou na sociedade civil.					
<p>2.3.2. Quais os principais casos exitosos dos egressos no período de 2016 a 2020, que evidenciem a influência do PPG na formação em nível de Pós-Graduação stricto sensu? (Qualitativa – 50%). Será avaliada a influência da formação do PPG no êxito dos egressos. Para isso, o Programa deverá indicar cinco casos exitosos de titulados, no período 2016 a 2020, com as respectivas justificativas, de modo a mostrar a influência do PPG no sucesso dos pós-graduandos. Essas indicações serão preenchidas na aba Egressos destaques na Sucupira.</p>	Há evidências claras no relatório que TODOS OS CINCO TITULADOS apresentam destinos, atuações e impactos RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa.	Há evidências claras no relatório que QUATRO dos CINCO TITULADOS apresentam destinos, atuações e impactos RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa.	Há evidências claras no relatório que TRÊS dos CINCO TITULADOS apresentam destinos, atuações e impactos RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa.	Há evidências claras no relatório que DOIS dos CINCO TITULADOS apresentam destinos, atuações e impactos RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa.	Há evidências no relatório de que PELO MENOS UM dos TITULADOS indicados apresente impactos, destinos e atuações relevantes e significativos para a missão e perfil do Programa.
<p>2.3.3. O Programa realiza atividades integradoras envolvendo os egressos, tais como seminários, workshop ou outros eventos? (Qualitativa - 25%). Serão avaliadas, qualitativamente, as atividades realizadas que envolvem e integram os egressos do PPG, tanto como ouvintes quanto como participantes ativos, ministrando palestras, coordenando workshops, entre outros eventos.</p>	Há evidências claras no relatório de que o Programa tem estratégias sistemáticas de integração de seus egressos em todo o quadriênio.		Há evidências no relatório de que o PPG tem alguma estratégia de integração de seus egressos.		Não há evidências no relatório de que o Programa tem estratégias de integração de seus egressos.
Para o item 2.4, serão analisadas até quatro					

<p>produções indicadas pelo PPG, por docente permanente. No conjunto das produções indicadas, não pode haver duplicação. A não indicação de quatro produções ou a repetição de uma delas sinaliza fragilidade do PPG.</p>					
<p>2.4.1. O PPG indica quatro produções para cada DP no quadriênio, considerando o seu tempo no Programa e a produção indicada mostra uma identidade e está aderente à área de concentração e às linhas de pesquisa? (Qualitativa – 30%). Neste subitem, será avaliada a capacidade mínima de produção relevante dos DP, podendo envolver discentes e egressos. Também, será avaliada a aderência e alinhamento da produção indicada pelos DP do PPG (quatro produções, sendo duas bibliográficas e duas PTT) com sua área de concentração e linhas de pesquisa, refletindo a coerência da produção com os objetivos e com a identidade do Programa. Para isso, o PPG indicará na Sucupira aba - produção docente, com a produção dos DP solicitada, que deverá</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que a produção destacada está aderente à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que 80% da produção destacada está aderente à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que 50% da produção destacada está aderente à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que 30% da produção destacada está aderente à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa.</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que menos de 30% da produção destacada está aderente à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa.</p>

conter, por docente, “n” produções, sendo “n” o número de anos do quadriênio que o docente permanente está no Programa.																										
<p>2.4.2. Qual é a razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, livros e capítulos de livros L1 e L2 ou PTT T1 a T3) em relação ao total de DP do PPG? (Quantitativa – 35%). Será avaliada, quantitativamente, a produção ponderada indicada pelos DP nos estratos superiores, na forma de artigos em periódicos (A1 a A4), na forma de livros e capítulos de livros (L1 e L2), indicada a seguir, e na forma de PTT (T1, T2 e T3), já indicada na ficha, em relação ao total de DP do PPG. A avaliação será feita com base nas pontuações dos periódicos por estrato (já indicada nesta ficha), nas pontuações dos PTT (já indicada nesta ficha) e dos livros e capítulos de livro, apresentadas a seguir:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">Pontuação dos Livros e Capítulos</th> </tr> <tr> <th colspan="3">ESTRATO - LIVRO INTEGRAL- CAPÍTULOS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>L1</td> <td>200</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>L2</td> <td>160</td> <td>80</td> </tr> <tr> <td>L3</td> <td>120</td> <td>60</td> </tr> <tr> <td>L4</td> <td>80</td> <td>40</td> </tr> <tr> <td>L5</td> <td>40</td> <td>20</td> </tr> </tbody> </table>	Pontuação dos Livros e Capítulos			ESTRATO - LIVRO INTEGRAL- CAPÍTULOS			L1	200	100	L2	160	80	L3	120	60	L4	80	40	L5	40	20	<p>A a razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, livros e capítulos de livros L1 e L2 ou PTT T1 a T3) em relação ao total de DP do PPG situa-se acima do percentil 75.</p>	<p>A a razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, livros e capítulos de livros L1 e L2 ou PTT T1 a T3) em relação ao total de DP do PPG situa-se entre os percentis 50 e 75.</p>	<p>A a razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, livros e capítulos de livros L1 e L2 ou PTT T1 a T3) em relação ao total de DP do PPG situa-se entre os percentis 25 e 50.</p>	<p>A a razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, livros e capítulos de livros L1 e L2 ou PTT T1 a T3) em relação ao total de DP do PPG situa-se entre os percentis 10 e 25.</p>	<p>A a razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, livros e capítulos de livros L1 e L2 ou PTT T1 a T3) em relação ao total de DP do PPG situa-se abaixo do percentil 10.</p>
Pontuação dos Livros e Capítulos																										
ESTRATO - LIVRO INTEGRAL- CAPÍTULOS																										
L1	200	100																								
L2	160	80																								
L3	120	60																								
L4	80	40																								
L5	40	20																								

LNC	0	0				
2.4.3. Qual é a razão entre a pontuação total de PTT, T1 a T5, indicadas pelos DP em relação ao número de DP do PPG? (Quantitativa – 40%). Será avaliada, quantitativamente, a produção total ponderada em PTT, indicada pelos DP (duas produções), em relação ao número de DP do PPG.						
2.5.1. Os docentes permanentes atuam em atividades de ensino e no mínimo 70% do corpo DP ministrou, ao menos, duas disciplinas no PPG durante o quadriênio, além de outras atividades de ensino? (Qualitativa – 25%). Pela necessidade de envolvimento em ensino e pesquisa, será avaliado qualitativamente o envolvimento dos DP com ensino no programa, considerando se, pelo menos, 70% desses docentes atuam, no mínimo, em duas disciplinas no quadriênio e em outras atividades de ensino.	Há evidências claras no relatório de que mais de 80% do corpo docente ministrou duas disciplinas e realizou outras atividades de ensino no quadriênio.	Há evidências claras no relatório de que 60% do corpo docente ministrou duas disciplinas e realizou outras atividades de ensino no quadriênio.	Há evidências claras no relatório de que 50% do corpo docente ministrou duas disciplinas e realizou outras atividades de ensino no quadriênio.	Há evidências claras no relatório de que 40% do corpo docente ministrou duas disciplinas e realizou outras atividades de ensino no quadriênio.	Há evidências claras no relatório de que menos de 40% do corpo docente ministrou duas disciplinas e realizou outras atividades de ensino no quadriênio.	
2.5.2. Os docentes permanentes têm anualmente, no mínimo, um orientando e, no máximo, 10 orientandos no SNPG? (Qualitativa e Quantitativa – 25%). Será avaliada a	Há evidências claras no relatório de que TODOS os docentes permanentes orientaram pelo menos um orientando por ano no	Há evidências claras no relatório de que 80% do TOTAL dos docentes permanentes orientaram pelo menos um orientando por ano no PPG,	Há evidências claras no relatório de que 60% do TOTAL dos docentes permanentes orientaram pelo menos um orientando	Há evidências claras no relatório de que 50% do TOTAL dos docentes permanentes orientaram pelo menos um	NÃO há evidências claras no relatório de que TODOS os docentes permanentes orientaram pelo menos um	

<p>porcentagem de DP que não atende ao mínimo de um orientando por ano no PPG e o máximo de 10 por ano do SNPG. Assim, destaca-se que o orientador não deve ter mais do que 10 orientandos por ano, no PPG, de modo a manter a qualidade da orientação. O número de orientações tem que ser condizente com a experiência, carga horária e formação do orientador. Um número maior do que 10 orientações no SNPG, por ano, de um orientador sinaliza fragilidade do programa, pois é importante considerar todos os PPGs em que o docente atua, excetuando-se os DP em seu ano de credenciamento inicial. Será possível justificar os casos em que os docentes não cumpriram o exigido neste subitem por situações como participação e estágio pós-doutoral, licença gestante, problemas relacionados à saúde, dentre outros.</p>	<p>PPG, considerando o ano do seu credenciamento no PPG, e não ultrapassaram um número maior que 10 orientações no SNPG durante o quadriênio 2017-2020.</p>	<p>considerando o ano do seu credenciamento no PPG, e não ultrapassaram um número maior que 10 orientações no SNPG durante o quadriênio 2017-2020.</p>	<p>por ano no PPG, considerando o ano do seu credenciamento no PPG, e não ultrapassaram um número maior que 10 orientações no SNPG durante o quadriênio 2017-2020.</p>	<p>orientando por ano no PPG, considerando o ano do seu credenciamento no PPG, e que até 20% do TOTAL dos DP tiveram mais de 10 orientações no SNPG durante o quadriênio 2017-2020.</p>	<p>orientando por ano no PPG, considerando o ano do seu credenciamento no PPG, e que mais de 20% do TOTAL dos DP tiveram mais de 10 orientações no SNPG durante o quadriênio 2017-2020.</p>
<p>2.5.3. Qual o número e o percentual de DP que atuam exclusivamente no PPG? (Qualitativa e Quantitativa – 25%). A Área de Ensino entende ser importante haver um núcleo de, pelo menos,</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que o PPG apresenta, pelo menos, CINCO docentes permanentes com atuação</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que o PPG apresenta QUATRO docentes permanentes com atuação exclusiva no</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que o PPG apresenta TRÊS docentes permanentes com atuação exclusiva no</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que o PPG apresenta DOIS docentes permanentes com atuação exclusiva no</p>	<p>Há evidências no relatório de que o PPG apresenta ATÉ UM docente permanente com atuação exclusiva no</p>

cinco docentes permanentes com atuação somente no Programa de Pós-Graduação sob avaliação. Para número menor do que esse deve haver justificativa. A proporcionalidade entre o número de docentes que formam este núcleo e o total de docentes será objeto de avaliação, em particular, para programas com mais do que 25 docentes que devem apresentar núcleo com 20% do total de docentes permanentes com atuação exclusiva no PPG, conforme Documento da Área de Ensino.	exclusiva no Programa em avaliação.	Programa em avaliação.	Programa em avaliação.	Programa em avaliação.	Programa em avaliação.
<p>2.5.4. Os DP coordenam ou participam de projetos individuais e macroprojetos de pesquisa vinculados ao PPG? (Quantitativa – 25%) Pela necessidade de envolvimento em pesquisa, será avaliada a participação em projetos de pesquisa. Serão avaliados os projetos de pesquisa que envolvam docentes e discentes ou mesmo egressos, caracterizando-se como macroprojetos do Programa, valorizando-se as pesquisas colaborativas com amplo envolvimento do PPG. Todos os DP devem estar cadastrados em,</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que há macroprojetos no PPG, e que TODOS os docentes permanentes estão cadastrados em, pelo menos, um macroprojeto, considerando a linha de pesquisa que atuam, que existe a participação de discentes e/ou egresso, e que há diversidade de docentes permanentes</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que há macroprojetos no PPG e que, no mínimo 80% do TOTAL dos docentes permanentes estão cadastrados em pelo menos, um macroprojeto, considerando a linha de pesquisa que atuam, que existe a participação de discentes e/ou egresso, e que há diversidade de docentes permanentes coordenadores</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que há macroprojetos no PPG, e que, no mínimo, 50% do TOTAL dos docentes permanentes estão cadastrados em pelo menos, um macroprojeto, considerando a linha de pesquisa que atuam, que existe pelos menos a participação de discentes, e que há diversidade de docentes</p>	<p>Há evidências claras no relatório de que há macroprojetos no PPG, e que menos de 50% do TOTAL dos docentes permanentes estão cadastrados em pelo menos, um macroprojeto, considerando a linha de pesquisa que atuam, não há discentes cadastrados e não existe diversidade de docentes</p>	<p>NÃO há evidências claras no projeto de que o PPG tem macroprojetos.</p>

<p>pelos menos, um macroprojeto. Os Programas serão avaliados em função da proporção de docentes permanentes que participam de macroprojetos.</p>	<p>coordenadores dos macroprojetos.</p>	<p>dos macroprojetos.</p>	<p>permanentes coordenadores dos macroprojetos.</p>	<p>permanentes coordenadores de macroprojetos.</p>	
<p>3.1.1. De que modo a produção intelectual indicada pelo Programa aborda temas relevantes e inovadores, que contribuem para o atendimento a demandas sociais da área de Ensino, com alcance local, regional, nacional ou internacional? (Qualitativa – 100%). Será avaliado, de modo qualitativo, o impacto e caráter inovador da produção intelectual indicada pelo Programa (10 produções intelectuais, sendo cinco bibliográficas e cinco PTT) representativas do PPG, indicadas na Plataforma Sucupira em função da relevância do tema para a Área de Ensino, atendimento a demandas sociais e necessidades locais, regionais, nacionais ou internacionais. Para este subitem, o PPG indicará na aba Produções Ciclo Avaliativo - Sucupira, justificando a relevância da produção indicada em relação ao Impacto e caráter inovador da produção</p>	<p>Mais de 80% das produções intelectuais (Artigos, Livros, capítulos de livros e PTT) abordam temas relevantes e inovadores para a Área de Ensino, com distribuição equilibrada da produção indicada entre todos os docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG.</p>	<p>Entre 60 e 80% das produções intelectuais (Artigos, Livros, capítulos de livros e PTT) abordam temas relevantes e inovadores para a Área de Ensino, com distribuição equilibrada da produção indicada entre todos os docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG.</p>	<p>Mais de 40% e menos de 60% das produções intelectuais (Artigos, Livros, capítulos de livros e PTT) abordam temas relevantes e inovadores para a Área de Ensino, com distribuição equilibrada da produção indicada entre todos os docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG.</p>	<p>Entre 20 e 40% das produções intelectuais indicadas (Artigos, Livros, capítulos de livros e PTT) abordam temas relevantes e inovadores para a Área de Ensino, com distribuição equilibrada da produção indicada entre todos os docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG.</p>	<p>Menos de 20% das produções intelectuais indicadas (Artigos, Livros, capítulos de livros e PTT) abordam temas relevantes e inovadores para a Área de Ensino, com distribuição equilibrada da produção indicada entre todos os docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG.</p>

<p>intelectual, à abrangência local, regional, nacional ou internacional, e ao atendimento a demandas sociais. O PPG também pode acrescentar outros elementos ou outras dimensões que avalia como pertinentes à questão. Os PPG que iniciaram suas atividades nesse quadriênio e que ainda não concluíram suas defesas, poderão justificar a indicação de um número menor de produtos.</p>					
<p>3.2.1. Que evidências estão presentes na descrição de casos de sucesso do PPG nos últimos 15 anos (2006-2020), contribuições do Programa ao desenvolvimento socioeconômico regional, em termos de atividades de extensão ou eventos, parcerias com setores de serviços ou de gestão pública, ações de cooperação entre Programas ou Instituições com níveis de consolidação diferentes, voltados à nucleação, solidariedade, inovação, pesquisa, desenvolvimento econômico, tecnológico ou social, particularmente, em locais com menor capacitação científica ou tecnológica? (Qualitativa - 100%). Serão avaliados os</p>	<p>Há evidências claras no relatório que TODOS os casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2006-2020, apresentam contribuições do Programa ao desenvolvimento na região onde está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, que estão relacionados com a missão e perfil do Programa.</p>	<p>Há evidências claras no relatório que, no mínimo 80% dos casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2006-2020, apresentam contribuições do Programa ao desenvolvimento na região onde está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, que estão relacionados com a missão e perfil do Programa.</p>	<p>Há evidências claras no relatório que, no mínimo 50% dos casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2006-2020, apresentam contribuições do Programa ao desenvolvimento na região onde está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, que estão relacionados com a missão e perfil do Programa.</p>	<p>Há evidências claras no relatório que no mínimo 30% dos casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2006-2020, apresenta contribuições do Programa ao desenvolvimento na região onde está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, que estão relacionados com a missão e perfil do Programa.</p>	<p>Não há evidências claras no relatório que os casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2006-2020, apresentam contribuições do Programa ao desenvolvimento na região onde está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, relacionados com a missão e perfil do Programa.</p>

<p>casos exitosos do PPG, que podem impactar o desenvolvimento na região, envolvendo: atividades de extensão (eventos tais como: Seminários, Encontros, workshops, entre outros); a capacidade do PPG em estabelecer parcerias com instituições para o desenvolvimento de projetos de pesquisa ou projetos que envolvam ação na comunidade com vistas a contribuir, de modo inovador, para a inserção social de modo a atender a demandas e necessidades dessa comunidade por meio do ensino e da pesquisa e de seus resultados; ações de cooperação ou intercâmbios sistemáticos com outros programas com o caráter de solidariedade, em que um programa com mais experiência e tempo de existência pode colaborar com um programa mais jovem; e o desenvolvimento e a participação em projetos de pesquisa com financiamento nacional ou internacional. Para este subitem, o PPG preencherá o item 3.2 da Proposta do Programa no Relatório do Coleta, indicando até seis casos exitosos do Programa, no período de 2006 a</p>					
--	--	--	--	--	--

<p>2020, totalizando seis casos, com os detalhes necessários para a sua compreensão e com as devidas justificativas dessas indicações.</p>					
<p>3.3.1 Neste item, o PPG é avaliado na dimensão “internacionalização”, “inserção (local, regional, nacional)” ou ambas, em função de sua missão e perfil. Pesos relativos de internacionalização/inserção devem ser flexibilizados em função de objetivos/missão do Programa. (Qualitativa = 80%) Internacionalização/ Inserção social local, regional, nacional a) Internacionalização</p>					
<p>O PPG apresenta produção intelectual indicada com inserção internacional ou produção intelectual com autores estrangeiros? O PPG mantém atividades voltadas à internacionalização, com participação dos docentes ou discentes em colaborações, convênios ou programas de cooperação com centros estrangeiros? Os docentes e discentes do PPG participam de eventos, cursos, visitas técnicas ou outras atividades fora do país? Nas bancas de qualificação ou defesa do PPG, há participação de</p>	<p>O relatório apresenta, de modo DETALHADO, a vocação internacional do PPG indicando produção intelectual com inserção internacional e/ou com participação de autores estrangeiros, descreve atividades com centros estrangeiros por meio de parcerias, colaborações, entre outros, envolvendo discentes ou</p>	<p>O relatório apresenta, sem detalhar, a vocação internacional do PPG indicando produção intelectual com inserção internacional e/ou com participação de autores estrangeiros, descreve atividades com centros estrangeiros por meio de parcerias, colaborações, entre outros, envolvendo discentes ou</p>	<p>O relatório apresenta, minimamente, a vocação internacional do PPG indicando pouca produção intelectual com inserção internacional e/ou com participação de autores estrangeiros, descreve algumas atividades com centros estrangeiros por meio de parcerias, colaborações, entre outros, envolvendo</p>	<p>O relatório apresenta frágil descrição sobre a vocação internacional do PPG indicando pouca ou quase nenhuma produção intelectual com inserção internacional e/ou com participação de autores estrangeiros, não descreve atividades com centros estrangeiros por meio de parcerias,</p>	<p>O relatório NÃO apresenta atividades ou outras ações que demonstram a vocação internacional do PPG.</p>

<p>membros estrangeiros? Serão avaliadas, qualitativamente, dentre as produções indicadas pelo PPG, os artigos em periódicos qualificados, livros e capítulos de livros, trabalhos completos em eventos, que envolvam coautores estrangeiros. É importante considerar, para efeitos de ações de internacionalização, colaborações, convênios ou programas de cooperação com instituições e centros estrangeiros. Aqui, são valorizados também convênios de Cotutela, dupla titulação, disciplinas em inglês, presença de docentes internacionais (Professor/Pesquisador Sênior ou em treinamento sabático), discentes ou bolsistas de estágio pós-doutoral estrangeiros no PPG ou outro modo de mobilidade acadêmica, nucleação internacional de egressos. Esses itens deverão ser claramente destacados no relatório do PPG. Uma das formas de internacionalização é a participação de docentes e discentes e egressos em eventos, cursos e visitas técnicas, de caráter internacional (fora do País), preferentemente com apresentações de</p>	<p>docentes, participação em eventos ou outras atividades fora do país, e destacam a participação de membros estrangeiros em bancas de qualificação ou defesa no PPG.</p>	<p>participação em eventos ou outras atividades fora do país, e destacam a participação de membros estrangeiros em bancas de qualificação ou defesa no PPG.</p>	<p>apenas docentes, baixa participação em eventos ou outras atividades fora do país, e não destacam a participação de membros estrangeiros em bancas de qualificação ou defesa no PPG.</p>	<p>colaborações, entre outros, envolvendo discentes ou docentes, pouca ou nenhuma participação em eventos ou outras atividades fora do país, e não destacam a participação de membros estrangeiros em bancas de qualificação ou defesa no PPG.</p>	
---	---	---	--	--	--

<p>trabalhos completos ou em atividades em que se observem protagonismos relevantes desses participantes. Por isso, serão avaliadas e valorizadas essas participações. Considerando que uma das formas de internacionalização é a participação de membros estrangeiros, esse fator será avaliado. É importante identificar se esse fato é esporádico ou frequente, bem como a diversidade de docentes estrangeiros participantes de bancas de mestrado e doutorado, o que caracterizaria processos mais intensos de internacionalização.</p>					
<p><u>b) Inserção social local, regional, nacional</u></p>					
<p>Qual é o percentual de DP do PPG com experiências e resultados profissionais relevantes, incluindo inserção na comunidade nacional, participação em comissões e em corpos editoriais, atuação como pareceristas de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, bem como outras atividades consideradas relevantes na Área, em relação ao total de DP? Será avaliada a</p>	<p>O relatório apresenta, de modo DETALHADO, a inserção social local, regional ou nacional do PPG indicando a participação de TODOS os docentes permanentes em atividades, tais com: comissões, corpos editoriais, pareceristas de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, em parceria e</p>	<p>O relatório apresenta a inserção social local, regional ou nacional do PPG indicando a participação de 80% dos docentes permanentes em comissões, corpos editoriais, pareceristas de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, em parcerias e</p>	<p>O relatório apresenta a inserção social local, regional ou nacional do PPG indicando a participação de pelo menos 50% dos docentes permanentes em comissões, corpos editoriais, pareceristas de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, ,</p>	<p>O relatório apresenta frágil descrição sobre a inserção social local, regional ou nacional do PPG indicando que menos de 30% dos docentes do PPG indicando que menos de 30% dos docentes permanentes atuam em comissões,</p>	<p>O relatório NÃO apresenta, a inserção social local, regional ou nacional dos docentes permanentes do PPG.</p>

participação de DP do PPG em atividades que mostrem a valorização do conhecimento e das experiências dos docentes, que contribuam para a sua inserção na comunidade científica nacional. Para isso, são valorizadas as participações em comissões, corpos editoriais, atuação como parecerista de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, parcerias e projetos com a Educação Básica, podendo envolver outros segmentos da sociedade; formação continuada de profissionais da educação, bem como outras atividades consideradas relevantes para a Área.	sociedades e comitês científicos, em parcerias e projetos com a Educação Básica, podendo envolver outros segmentos da sociedade; em cursos de formação continuada de profissionais da educação, bem como outras atividades consideradas relevantes para a Área, e destacam a participação em bancas de qualificação ou defesa em outros Programas.	projetos com a Educação Básica, podendo envolver outros segmentos da sociedade; em cursos de formação continuada de profissionais da educação, bem como outras atividades consideradas relevantes para a Área, e destacam a participação em bancas de qualificação ou defesa em outros Programas.	em parcerias e projetos com a Educação Básica, podendo envolver outros segmentos da sociedade; em cursos de formação continuada de profissionais da educação, bem como outras atividades consideradas relevantes para a Área, e destacam a participação em bancas de qualificação ou defesa em outros Programas.	corpos editoriais, pareceristas de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, em parcerias e projetos com a Educação Básica, podendo envolver outros segmentos da sociedade; em cursos de formação continuada de profissionais da educação, bem como outras atividades consideradas relevantes para a Área, e destacam a baixa ou nenhuma participação em bancas de qualificação ou defesa em outros Programas.	
3.3.2 Visibilidade - (Qualitativa – 20%). A página do PPG está atualizada em relação a objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente, produção intelectual, dissertações e teses, financiamentos, parcerias, entre	O relatório destaca-se pela a atualização da página do PPG em relação a objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente,	O relatório destaca, sem detalhar, se a página do PPG está atualizada em relação a objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente,	O relatório destaca, minimamente, sobre a atualização da página do PPG em relação a objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo	O relatório não destaca se o PPG possui página e se está atualizada em relação a objetivos, estrutura curricular, seleção,	O relatório não destaca se o PPG possui página e não foi informado o endereço ou não foi possível acessá-la.

<p>outros, e o PPG mantém atualizada a página na Internet em língua estrangeira? Será avaliada positivamente a manutenção de página na Internet, no mínimo com versão em inglês, divulgando de forma atualizada os dados internos do PPG, os critérios de seleção de alunos, a produção docente, os financiamentos recebidos da CAPES e de outras agências públicas e privadas. Esse tópico deverá ser claramente destacado no relatório do PPG.</p>	<p>produção intelectual, dissertações, teses, financiamentos, entre outros, e a página se apresenta, no mínimo na versão em português e inglês, sendo informado o endereço da página com possibilidade de acesso.</p>	<p>produção intelectual, dissertações, teses, financiamentos, entre outros, e a página se apresenta no mínimo com versão em português e foi informado o endereço da página sendo possível acessá-la.</p>	<p>docente, produção intelectual, dissertações, teses, financiamentos, entre outros, e a página se apresenta apenas na versão em português e foi informado o endereço da página sendo possível acessá-la.</p>	<p>corpo docente, produção intelectual, dissertações, teses, financiamentos, entre outros, a página se apresenta apenas na versão em português. Não foi informado o endereço ou não é possível acessá-la.</p>	
<p>3.3.3. Cadastro dos produtos/processos (Qualitativa – 20%). Os produtos/processos educacionais estão cadastrados no Portal EduCapes ou equivalente? Serão avaliados positivamente os produtos/processos educacionais que além de terem sido validados por banca examinadora, possuem algum registro, tenham sido aplicados em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, possuam acesso livre, também estejam cadastrados no Portal EduCapes ou equivalente</p>	<p>Há evidências claras no relatório que TODOS os PTT indicados pelo PPG, estão vinculados as teses/dissertações, está cadastrado no Portal EduCapes ou equivalente, relata que foram validados por banca examinadora, possuem algum registro, foram aplicados em condições reais de pesquisa e possuem acesso livre, sendo informado o link com</p>	<p>Há evidências claras no relatório que, no mínimo 80% dos PTT indicados pelo PPG, estão vinculados as teses/dissertações, está cadastrado no Portal EduCapes ou equivalente, relata que foram validados por banca examinadora, possuem algum registro, foram aplicados em condições reais de pesquisa e possuem acesso livre, sendo informado o link com possibilidade de acesso.</p>	<p>Há evidências claras no relatório que, no mínimo 50% dos PTT indicados pelo PPG, estão vinculados as teses/dissertações, está cadastrado no Portal EduCapes ou equivalente, relata que foram validados por banca examinadora, possuem algum registro, foram aplicados em condições reais de pesquisa e possuem acesso livre, sendo informado o</p>	<p>Há evidências claras no relatório que no mínimo 30% dos PTT indicados pelo PPG, estão vinculados as teses/dissertações, está cadastrado no Portal EduCapes ou equivalente, relata que foram validados por banca examinadora, possuem algum registro, foram aplicados em condições reais de pesquisa e possuem acesso livre,</p>	<p>Não há evidências claras no relatório que os PTT indicados pelo PPG, estão vinculados as teses/dissertações, está cadastrado no Portal EduCapes ou equivalente, que foram validados por banca examinadora, possuem algum registro, foram aplicados em condições reais de pesquisa e possuem acesso livre, não sendo</p>

	possibilidade de acesso.		link com possibilidade de acesso.	sendo informado o link com possibilidade de acesso.	informado o link ou não foi possível acessá-lo.
--	--------------------------	--	-----------------------------------	---	---

V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

Esta análise é feita somente para os programas Acadêmicos, pois os Programas Profissionais da Área de Ensino criaram os primeiros Cursos de Doutorado recentemente, durante o quadriênio em avaliação, de modo que não há Programas elegíveis para notas 6 e 7, conforme os critérios expressos na Portaria Capes 122, de 5 de agosto de 2021.

Para a definição das notas 6 (seis) e 7 (sete), de Programas Acadêmicos que obtiveram nota 5, foram considerados, principalmente, os critérios presentes na Portaria Capes 122, de 5 de agosto de 2021. Desse modo, foram elegíveis para Programa nota 6, os que contaram com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tiver recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação, podendo ter recebido até dois conceitos "Bom" em itens dos quesitos.

Foram elegíveis para nota 7 os programas que contaram com curso de doutorado que tenham funcionado nos dois últimos quadriênios e que tinham recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação e em todos os itens dos quesitos 1 a 3.

Usou-se também critério usado pela Área de Ensino no quadriênio anterior, ratificado pelo CTC/ES, que possibilita aumentar somente um nível, passando, portanto, da nota 5 para 6, e de 6 para nota 7. O mesmo critério foi utilizado para Programas que reduziram a nota, diminuindo somente um nível.

Além desses, foram considerados outros requisitos para os Programas receberem notas 6 ou 7:

a) **para a nota 6**, no Quesito 2 (Formação): apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da Área e o nível de desempenho superior;

b) **para a nota 7**, no Quesito 3 (Impacto), no caso de preferência por ações de âmbito internacional, o Programa necessita apresentar: (i) notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; (ii) clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional nas seguintes dimensões, sem prejuízo de outras que a Área julgar pertinente; (iii) desenvolvimento de pesquisa por grupos (macroprojetos) ou indivíduos (pesquisas isoladas) vinculados ao programa que tenham caráter de cooperação internacional (financiamento internacional, equipe internacional e/ou realização no exterior); (iv) Iniciativas de mobilidade de discentes, egressos e docentes dos programas, estabelecendo trocas com instituições estrangeiras, enviando e recebendo

pessoas, fomentando o trabalho em parceria e as interações estabelecidas entre as instituições; (v) participação de docentes, discentes e egressos em eventos, cursos e visitas técnicas, de caráter internacional (fora do País), preferentemente com apresentações de trabalhos completos ou em atividades em que se observem protagonismos relevantes desses participantes;

d) **Para notas 6 ou 7**, atividades de produção intelectual desenvolvidas por docentes, discentes e/ou egressos vinculados aos programas necessitam revelar: (i) produção intelectual (docente e discente) indicada pelo PPG, artigos em periódicos qualificados, livros e capítulos de livros, trabalhos completos em eventos envolvendo coautores estrangeiro, sendo os mais produtivos da Área, tanto em termos de volume quanto em termos de produção per capita, com distribuição uniforme em grande parte do corpo docente; (ii) o estabelecimento de cooperação internacional (divulgadas em veículos de circulação internacional, em coautoria com pesquisadores sediados em instituição estrangeira ou resultante de projetos de pesquisa internacionais colaborativos); (iii) atuação institucional com inclusão das ações de internacionalização nos objetivos do programa, processo seletivo internacional, disciplinas em língua estrangeira, programas de cotutela, visibilidade internacional do programa (*site* em língua estrangeira); (iv). reconhecimento Internacional, em que os docentes participem em comitês de programa de conferências de prestígio internacional e corpo editorial de periódicos qualificados; (v) docentes que tenham inserção internacional, destacando-se por sua significativa participação em organização de conferências internacionais, além da participação em conselhos editoriais de revistas internacionais indexadas.

Para a o avanço para notas 6 ou 7, dos programas que se dedicam mais à excelência em inserção e impacto regional e nacional, destacam-se os diferenciais de alta qualificação e desempenho e de forte liderança nacional do programa necessitam envolver: (i) nível de qualificação, de produção e de desempenho equivalentes ao dos centros nacionais ou internacionais de excelência na formação de recursos humanos pós-graduados; (ii) consolidação e liderança nacional do Programa como formador de recursos humanos para a pesquisa e a pós-graduação; e (iii) inserção e impacto regional e nacional do Programa; (iv), integração e solidariedade com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação e visibilidade e transparência dadas à sua atuação; nível de consolidação na formação de doutores, considerada a relação entre a contribuição do programa para a pesquisa e a utilização dessa competência para a formação de recursos humanos de alto nível; (v) contribuição para a nucleação de grupos de pesquisa ou de outros PPG no Brasil, a partir da formação de doutores egressos que desempenham papel significativo em outros grupos de pós-graduação ou em grupos de pesquisa ativos (porcentagem de egressos contratados em instituições de ensino e/ou pesquisa e vinculados a programas de pós-graduação como docentes e orientadores), ou ainda de docentes associados ao Programa adquirindo a necessária experiência de orientação para compor corpo docente em outro PPG; (vi) será avaliado ainda, a presença de bolsistas em estágio pós-doutoral e de professores visitantes; (vii) docentes permanentes participando de cargos relevantes para a política

nacional na Área associada ao PPG; (vii) participação de docentes em comissões, corpos editoriais, atuação como pareceristas de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, parcerias e projetos com a Educação Básica, podendo envolver outros segmentos da sociedade; formação continuada de profissionais da educação, bem como outras atividades consideradas relevantes para a Área.

Para a definição dos Programas 6 e 7, foi criada comissão específica, constituída por seis consultores, que não faziam parte de Programas que estavam em condições de avançarem para esses conceitos. Os resultados dessa comissão foram submetidos à plenária, da qual não fizeram parte consultores que pertenciam a Programas que eram candidatos a ascenderem a notas 6 e 7, incluindo nessa exclusão o Coordenador da Área de Ensino e o Coordenador Adjunto dos Programas Acadêmicos, pois pertencem a Programas candidatos, respectivamente, a notas 7 e 6.

Em relação às notas 6 e 7, os resultados dessa comissão integram a Tabela 3.

Tabela 3 – Notas 6 e 7 atribuídas aos Programas Acadêmicos

Nome do Programa	Código do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Notas
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E SAÚDE	31001017106P0	UFRJ	Mestrado/Doutorado	6
EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA	33004056079P0	UNESP-BAURU	Mestrado/Doutorado	6
EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	41001010050P7	UFSC	Mestrado/Doutorado	6
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	42005019026P3	PUC/RS	Mestrado/Doutorado	6
ENSINO DE FÍSICA	42001013091P4	UFRGS	Mestrado/Doutorado	6
CIÊNCIA TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO	31022014005P0	CEFET/RJ	Mestrado/Doutorado	6
ENSINO EM BIOCÍENCIAS E SAÚDE	31010016009P0	FIOCRUZ	Mestrado/Doutorado	7
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	33004137031P7	UNESP-RC	Mestrado/Doutorado	7
ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	40002012025P2	UEL	Mestrado/Doutorado	7

Havia 10 programas com nota atual cinco (5) e nota proposta cinco (5), mas não foram indicados para análise da Comissão de Programas seis (6) ou sete (7) por não atenderem os critérios básicos para esses níveis mais elevados. Além dos indicados havia outros três programas que foram indicados para a comissão 6 e 7, mas a Comissão entendeu que não estavam comparativamente ao nível dos acima indicados.

Considerações adicionais sobre a metodologia da Área de atribuição de notas

Cabe ainda destacar que, em relação às notas 6 e 7, a partir dos resultados da Avaliação Quadrienal pela Comissão de Consultores, para os Programas que obtiveram nota 5 no quadriênio 2017-2020, e mantiveram cursos de Doutorado funcionando há pelo menos dois quadriênios, a Área de Ensino adota o procedimento de aumentar ou diminuir somente um nível, nas notas finais. Assim, se o PPG tinha nota 5 no quadriênio anterior (2013-2016), pode manter a nota 5, reduzir para 4 ou elevar para 6; se tinha nota 6 no quadriênio anterior, poderia passar para nota 5, manter a nota 6 ou passar à nota 7; Se tinha nota 7, poderia passar à nota 6 ou manter a nota 7.

Esse procedimento foi adotado pelos seguintes motivos: (i) a tradição da Área para a atribuição das notas 6 e 7 em triênios e quadriênios anteriores, que tem adotado o avanço gradativo para diminuir os riscos de injustiças, o mesmo ocorrendo para decréscimo de níveis nas notas finais; (ii) o diferencial da avaliação deste quadriênio, em termos do caráter predominantemente qualitativo, com a adoção de nova Ficha de Avaliação e novos critérios e a conseqüente exigência de consultores capazes de compreender esse processo e de realizá-lo, que pode implicar resultados com possibilidades de distorções, as quais podem ser mitigadas pelo avanço ou decréscimo gradual; (iii) as dificuldades manifestadas pelos Programas, em relação à Avaliação Quadrienal, que ocorreram no contexto da Pandemia, e que, decisivamente, influenciaram nas ações e no desenvolvimento dos Programas neste quadriênio, bem como nos resultados da Avaliação, o que exige prudência na finalização do processo avaliativo para se evitar ou mitigar distorções, parcialidades, tendenciosidades ou injustiças, de modo que a progressão ou retrocesso gradual mostra-se como um dos modos de fazer ocorrer essa prudência. Portanto, esses motivos justificam o aumento ou a diminuição das notas finais, em relação à nota do quadriênio anterior, em apenas um nível.

Para melhor compreensão desses argumentos, apresentam-se dois exemplos reais.

- 1) No primeiro exemplo, trata-se de um Programa com nota atual 4 (quatro), já com doutorado há dois quadriênios. A nota proposta neste Quadriênio foi 5 (cinco). Com isso, este Programa passa a ser elegível para notas 6 ou 7. Se todos os conceitos dos quesitos e itens alcançasse Muito Bom (MB), passaria para a nota 7. Todavia, o Programa estaria progredindo de nota 4 para nota 7, o que não parece adequado, considerando os motivos referidos. Mais justo seria transitar da nota 5 para, no máximo 6.
- 2) O segundo exemplo trata-se de um Programa novo, com menos de dois anos de funcionamento, com proposta inovadora, situado na Região Norte, no sudoeste amazônico. A proposta desse Programa é relevante por estar alinhada às necessidades contemporâneas de estudos em um contexto sociocultural e econômico de interesse para o desenvolvimento sustentável local, nacional e global. A proposta é coerente, articulada com a graduação e a Educação Básica. Além disso, a temática de estudo ainda não está consolidada. O corpo docente é qualificado, dedicado e multidisciplinar. Sendo um curso novo, que iniciou suas atividades em abril de 2019, além dos desafios habituais da implementação de uma pós-graduação, foi necessário enfrentar a pandemia em um momento importante de consolidação de sua proposta. Considerando que nessa avaliação vários subitens e itens não foram avaliados, não foi possível analisar todos os

indicadores, particularmente aqueles referentes à formação de mestres, que são centrais para uma avaliação fundamentada de um programa de pós-graduação, tendo em vista que o PPG ainda não teve suas primeiras defesas. Nesse contexto, os itens avaliados levam a uma projeção favorável para a evolução do Programa, o que implica a recomendação da Comissão de Avaliação de Nota 3 (três). Idêntico critério foi utilizado para Doutorados novos, mesmo que o Mestrado já esteja consolidado, seja acadêmico ou profissional. A Área também decidiu manter a nota anterior dos cursos em processo de extinção.

VI. COMPARAÇÃO COM AS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2013 e 2017

a) Comparação de Procedimentos

Em relação a 2013 e 2017 (Avaliações Quadrienais 2019-2012 e 2013-2016) a avaliação do quadriênio 2017-2020 contou com mudanças importantes. A alteração a ser destacada é a elaboração da Ficha de Avaliação, com ênfase na avaliação qualitativa, sem deixar de avaliar elementos quantitativos. Essa ficha, com especificidades para os Programas Acadêmicos e Profissionais, apresenta critérios mais bem definidos. As fichas foram elaboradas cuidadosamente, ao longo deste quadriênio a partir de críticas dos processos empregados nos quadriênios anteriores, incluindo o excesso de produção em termos de artigos, obras completas e capítulos e em trabalhos completos em anais.

Outra alteração importante foi realizada no Qualis, com o objetivo de obter-se um Qualis único, denominado de Qualis de Referência. Desse modo, cada periódico passa a ter somente um estrato, independente da Área. Para isso, cada Área definiu critérios, com base em orientações do GT Quatis, decidindo-se pelo Qualis de Referência 1 (QR1) ou Qualis de Referência 2 (QR2). O QR1 tem por referência as bases internacionais Scopus, Web of Science, podendo usar também o Scholar Google, mas com restrições ou travas, servindo para as Áreas em que são mais valorizadas as publicações em periódicos internacionais. O QR2 tem por referência o índice h5, do Scholar Google, em que são mais valorizadas as publicações em periódicos nacionais, sem excluir as internacionais, principalmente, as da América Latina, que foi o critério usado pela Área de Ensino para definir os estratos das publicações em que é considerado o Veículo-mãe.

Portanto, essas alterações deram um caráter diferenciado à avaliação dos programas no quadriênio 2017-2020, mesmo com todas as dificuldades identificadas pela Coordenação da Área de Ensino, bem como pelas Comissões e pelos Programas ao preencher o Coleta de 2020.

b) Comparação de Resultados

A Tabela 4 possibilita fazer algumas comparações entre os resultados das Avaliações Quadrienais de 2013, 2017 e 2022, dos Programas Acadêmicos da Área de Ensino.

Tabela 4 – Comparação entre os resultados das Avaliações Quadrienais

2013, 2017 e 2022 – Programas Acadêmicos

Período	2017-2020	2013-2016	2009-2012
Nota 7	3	1	0
Nota 6	6	5	4
Nota 5	16	11	10
Nota 4	38	22	13
Nota 3	20	28	7
Nota 2	0	0	0
Nota 1	0	0	0
Total	83	67	34

Fonte: Capes e Relatório da Área de Ensino, 2017

A análise das notas propostas mostra que houve aumento de dois Programas com nota 7, o acréscimo de uma nota 6, aumento de cinco notas 5, aumento considerável de notas 4, passando de 22 para 38, e redução de notas 3, de 28 para 20, o que resulta em uma média ponderada 4,2, em contraponto à média ponderada de 3,9 relativa ao quadriênio anterior.

A Tabela 5 apresenta informações correspondentes aos Programas Profissionais.

Tabela 5 – Comparação entre os resultados das Avaliações Quadrienais dos Programas Profissionais - 2013, 2017 e 2022

Período	2017-2020	2013-2016	2009-2012
Nota 7	0	0	0
Nota 6	0	0	0
Nota 5	9	2	1
Nota 4	51	14	6
Nota 3	32	22	22
Nota 2	0	1	0
Nota 1	0	0	0
Total	92	39	29

Fonte: Capes e Relatório da Área de Ensino, 2021

A análise da Tabela 5 mostra, inicialmente, o crescimento considerável do número de Programas Profissionais, passando de 39 Programas no quadriênio anterior para 92 Programas no quadriênio sob análise, o que implica num aumento de 177% no número de Programas Profissionais.

A análise das notas propostas mostra que houve aumento de sete Programas Profissionais com nota 5, o acréscimo de 37 notas 4 e aumento de 10 notas 3, o que resulta em uma média ponderada 3,8; em contraponto à média ponderada de 3,4 relativa ao quadriênio anterior.

Os resultados dos Programas Acadêmicos e Profissionais estão coerentes com o crescimento, amadurecimento e consolidação dos Programas e da própria Área de Ensino.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

a) Síntese da Avaliação:

A Avaliação Quadrienal dos Programas Acadêmicos e Profissionais ocorreu com muito trabalho em todos os grupos, mas foi favorecida pelos resultados das comissões anteriores, bem como pela ficha de verificação que foi elaborada em Excel, denominada de Ficha de Validação, para o trabalho final de produção e revisão de pareceres e para backup desses textos, que ficam na Plataforma Sucupira da Área de Ensino.

Os resultados mostram-se coerentes e consistentes, comparando-se com os resultados do quadriênio 2013-2016, bem como os relatórios produzidos pelos Programas.

b) Considerações da área sobre a COVID-19

A análise das propostas dos Programas Acadêmicos e Profissionais da Área de Ensino possibilitou perceber que a Pandemia causada pelo COVID-19 interferiu no trabalho dos Programas Acadêmicos. São os seguintes os efeitos da Pandemia nas atividades dos Programas de Pós-Graduação da Área: (i) com a extensão da bolsa da Capes por até seis meses, no caso específicos dos Programas Acadêmicos, menos alunos novos tiveram bolsas, prejudicando as novas turmas pela diminuição do número de beneficiário de bolsas; (ii) houve restrições para que os doutorandos participassem de estágio de doutorado sanduiche no exterior pelo impedimento de entrada em outros países, principalmente no caso específicos dos Programas Acadêmicos; (iii) vários docentes, com projetos em desenvolvimento, não conseguiram constituir indicadores robustos, tendo em vista não ter conseguido realizar pós doutoramento em 2020 (iv) como a Pandemia trouxe a necessidade do distanciamento social, isso causou o cancelamento ou adiamento de relevantes congressos nacionais e internacionais, diminuindo a participação de docentes e discentes, nesse tipo de atividade, implicando em prejuízos na formação e na produção intelectual dos Programas, bem como nas ações de internacionalização; (v) projetos com financiamento tiveram que ser cancelados, pela impossibilidade de acesso a escolas, professores e estudantes, como, por exemplo, os projetos do Edital do MEC/MCT Ciência na Escola, que teria excelente impacto em termos de inserção social, mas não pode iniciar em função da Pandemia, assim como outros projetos e cursos extensionistas não puderam ocorrer; (vi) a determinação de fechamento das escolas de educação básica com a Pandemia,, que configura o principal campo de pesquisa da Área de Ensino, ocasionou a paralisação da grande maioria dos trabalhos de campo, sendo notório que tal fechamento prejudicou, sobremaneira, as produções e investigações previstas para o ano de 2020; (vii) muitos Programas tiveram dificuldades na transição de aulas presenciais para aulas *on-line*, pois não estavam preparadas para isso; (viii) em muitos casos, os estudantes não tinham condições para o estudo por meio de aulas remotas, pois tinham dificuldades de acesso à internet, principalmente, nas regiões mais carentes; (ix) vários Programas foram bastante

impactados pela Pandemia, principalmente nas regiões: Centro-Oeste, onde houve 389,0 mortes/100 mil habitantes; Norte, onde houve 272,0 mortes/100 mil habitantes; e Nordeste, onde houve 225,8 mortes/100 mil habitantes, o que interferiu nas ações acadêmicas, em especial, em Manaus, houve grande número de contaminados, hospitalizados e de óbitos pela COVID-19; (x) entre os docentes e discentes que foram contaminados pela COVID-19 ou que conviveu com problemas graves no ambiente familiar, muitos apresentaram sequelas e complicações, bem como quadro depressivo grave; (xi) problemas particulares também dificultaram o andamento das pesquisas, dos estudos e da elaboração de dissertações e teses, pela dificuldade em conciliar essas atividades com o cuidado com crianças, idosos ou outros dependentes; (xii) a Pandemia também interferiu na elaboração dos relatórios do Coleta 2020, pois coordenadores relataram estar infectados na época de seu preenchimento. Todos esses efeitos da Pandemia mereceram uma análise cuidadosa pela Comissão de Avaliação, com adequação de conceitos às situações relatadas no Coleta 2020 desses Programas.

VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

Pelo trabalho exaustivo no processo de elaboração das Fichas para a avaliação dos Programas Acadêmicos e Profissionais, e pela possibilidade que a ficha apresenta de realizar uma avaliação com caráter mais qualitativo, sem excluir a avaliação quantitativa, a Área de Ensino entende que para o próximo ciclo avaliativo deve ser usada a mesma ficha, podendo promover-se melhorias nos critérios dos subitens, a partir da experiência do seu uso, neste quadriênio.

Entende-se que o Qualis Periódicos deve continuar com o mesmo critério para a Área de Ensino, mantendo o QR2 para definir os estratos nas publicações em que a Área é a Área-mãe. Esforços devem ser empreendidos para evitar-se a qualificação de periódicos predatórios. Em relação ao Qualis Livros, também, deve-se ter o cuidado na análise de livros ou capítulos em que o autor necessita financiar a publicação para evitar-se as publicações em editoras que estimulam as publicações predatórias.

Recomenda-se realizar um estudo do Coleta dos anos 2021 a 2024, pois algumas informações não foram utilizadas na avaliação do Quadriênio 2017-2020. Assim, é possível reduzir o trabalho dos Programas.

Fica, também, como recomendação para a próxima Avaliação Quadrienal a solicitação à equipe técnica da Capes que sejam elaboradas planilhas com os cálculos dos subitens quantitativos. A Comissão de Avaliação dos Indicadores Quantitativos teve muitas dificuldades para fazer os cálculos necessários, principalmente, por faltarem dados na planilha disponibilizada pela Capes, que possibilitasse os cálculos necessários. Quando, o grupo deu-se conta disso e solicitou ao grupo de TI, isso foi resolvido com certa facilidade em pouco tempo. Essas recomendações podem facilitar a produção dos indicadores e conferir mais rigor aos resultados.

IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

Participantes da Comissão da Avaliação Quadrienal dos Programas Acadêmicos

NOME*	IES*
1. MARCELO DE CARVALHO BORBA	UNESP/RC
2. MAURIVAN GÜNTZEL RAMOS	PUCRS
3. IVANISE MARIA RIZZATTI	UFRR
4. AGOSTINHO SERRANO DE ANDRADE NETO	ULBRA
5. ANA KARINE PORTELA VASCONCELOS	IFCE
6. ANDRE LUIS ANDREJEW FERREIRA	UFPeI
7. ANEMARI ROESLER LUERSEN VIEIRA LOPES	UFMS
8. BETTINA HEERDT	UEPG
9. CRISTIANA CALLAI DE SOUZA	UFF
10. DÉBORA DA SILVA SOARES	UFRGS
11. DOMENICA PALOMARIS MARIANO DE SOUZA	UFNT
12. ELAINE ROSSI RIBEIRO	FPP
13. FRANKLIN NOEL DOS SANTOS	UFES
14. GLAYDSON FRANCISCO BARROS DE OLIVEIRA	UERN
15. INOCÊNCIO FERNANDES BALIEIRO FILHO	UNESP
16. ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS	UFRJ
17. JACKSON GOIS DA SILVA	UNESP/RP
18. JEANE CRISTINA GOMES ROTTA	UnB
19. JOSE LAURO MARTINS	UFT
20. JOSE RICARDO E SOUZA MAFRA	UFOPA
21. JUDITE SCHERER WENZEL	UFFS
22. LEONIR LORENZETTI	UFPR
23. LORI VIALI	PUCRS
24. LUZIA APARECIDA DE SOUZA	UFMS
25. MARCIA CRISTINA DE COSTA TRINDADE CYRINO	UEL
26. MARIA LÚCIA PESSOA SAMPAIO	UERN
27. MARIA SIMONE JACOMINI NOVAK	UNESPAR
28. MAURICIO ROBERTO MOTTA PINTO DA LUZ	FIOCRUZ
29. MAURICIO ROSA	UFRGS
30. MICHELE REGIANE DIAS VERONEZ	UNESPAR
31. MIKAEL FRANK REZENDE JUNIOR	UNIFEI
32. MIRIAM STRUCHINER	UFRJ
33. PAULO MARCELO MARINI TEIXEIRA	UESB
34. ROSEMAR AYRES DOS SANTOS	UFFS
35. RÚBIA EMMEL	UFFS
36. SANI DE CARVALHO RUTZ DA SILVA	UTFPR

37. VERIDIANA REZENDE	UNESPAR
-----------------------	---------

Participantes da Comissão da Avaliação Quadrienal dos Programas Profissionais

NOME*	IES*
1. MARCELO DE CARVALHO BORBA	UNESP/RC
2. MAURIVAN GÜNTZEL RAMOS	PUCRS
3. IVANISE MARIA RIZZATTI	UFRR
4. ADEVAULTON BERNARDO DOS SANTOS	UFU
5. ANA CRISTINA SANTOS PEIXOTO	UFSB
6. ANDERSON BENTES DE LIMA	UEPA
7. ALINE ANDRÉIA NICOLLI	UFAC
8. ANDRE LUIS ANDREJEW FERREIRA	UFPeI
9. ANDREA WANDER BONAMIGO	UFCSPA
10. ARMANDO TRALDI JUNIOR	IFSP
11. ARTHUR GONÇALVES MACHADO JÚNIOR	UFPA
12. BETTINA HEERDT	UEPG
13. CHARLES MORETO	IFES
14. CLEIDILENE RAMOS MAGALHÃES	UFCSPA
15. ELCIO SCHUHMACHER	FURB
16. ELISANDRA FILETTI MOURA	UFG
17. ENIA MARIA FERST	UERR
18. FABIANA PEREZ RODRIGUES BERGAMASCHI	UEMS
19. FELICIO GUILARDI JUNIOR	UFMT
20. FLAVIA DIAS DE SOUZA	UTFPR
21. GISELLE RÔÇAS	IFRJ
22. JOSÉ LAURO MARTINS	UFT
23. JOYCE JAQUELINNE CAETANO	UNICENTRO
24. JULIANO TONEZER DA SILVA	UPF
25. LUÍS PEDRO DE MELO PLESE	IFAC
26. MARCELO LAMBACH	UTFPR
27. MARIA BEATRIZ DIAS DA SILVA MAIA PORTO	UERJ
28. MARLI TERESINHA QUARTIERI	Univates
29. NESTOR CORTEZ SAAVEDRA FILHO	UTFPR
30. PATRÍCIA IGNÁCIO	FURG
31. PAULO ATSUSHI SUZUKI	USP
32. RAYMUNDO CARLOS MACHADO FERREIRA FILHO	IFSUL
33. ROSANA APARECIDA SALVADOR ROSSIT	UNIFESP
34. RUBERLEY RODRIGUES DE SOUZA	IFG
35. SABRINA DO COUTO DE MIRANDA	UEG
36. THAÍS CRISTINA RODRIGUES TEZANI	UNESP
37. VERA APARECIDA FERNANDES MARTIN	UEFS



38. WILLIAN JOSÉ DA CRUZ

UFJF

X. RECONSIDERAÇÃO

A Comissão da Área de Ensino da Avaliação Quadrienal de Programas Acadêmicos e Profissionais, Comissão de Reconsideração, foi realizada nos dias 24, 25, 26, 27 e 28 de outubro de 2022, de forma síncrona e assíncrona, com a participação de 14 consultores e dois coordenadores da Área de Ensino. Na parte da manhã do dia 24 de outubro, com a presença de técnicos da Capes, foi realizada a primeira reunião da Comissão de Reconsideração, por meio da plataforma TEAMS, com duração de cerca de três horas.

A abertura constou de uma apresentação dos consultores, seguida de algumas considerações, dentre as quais citam-se: a importância e o valor da avaliação por pares; a valorização do corpo técnico da Capes, como servidores públicos; a necessidade de, durante as análises, pensar sobre a Área de Ensino, descolando-se dos Programas de cada consultor; a necessidade de harmonia e colaboração durante o trabalho. Também foi comentado sobre: a importância do sigilo em relação a todo o processo; as questões relacionadas à Portaria Capes 80/2021; os problemas de vazamento de informações ocorridos no passado e que devem ser evitados; os conflitos de interesse; e a necessidade de qualidade nas análises dos dados e na produção dos pareceres. Em relação a possível conflito de interesse, a Coordenação informou de forma antecipada, que cada consultor não deveria comentar a respeito dos programas aos quais tenha algum vínculo, mesmo que secundário. Ainda, foram apresentadas as atividades realizadas antes da reunião desta Comissão para a viabilização do desenvolvimento dos seus trabalhos.

Os trabalhos foram iniciados no dia 24/10 com a acolhida dos participantes por meio de grupo na plataforma Whatsapp, criado especialmente para a comunicação em tempo real com os integrantes da comissão. A primeira plenária se iniciou às 10:00 horas com a participação de todos os integrantes da comissão. Os coordenadores Marcelo de Carvalho Borba e Ivanise Rizzatti deram as boas-vindas, as instruções gerais e ocorreu a apresentação de todos os participantes. Foram esclarecidos detalhes sobre a responsabilidade de cada consultor quanto ao sigilo dos pareceres e a necessária dedicação de todos. Foi também afirmado que embora a relatoria seja individual, o resultado final é um produto coletivo e de responsabilidade de toda a comissão. Na sequência, ocorreu a apresentação de instruções com o uso de slides e o esclarecimento de dúvidas. A primeira plenária terminou às 12:40 horas. As atividades seguiram a partir

das 14 horas, sempre assessorado por meio do grupo na rede social. Foi incentivado que os consultores que participaram das etapas anteriores pudessem ajudar nos esclarecimentos das dúvidas dos consultores novos. Desta forma, os consultores tiveram diversas webconferências todos os dias por meio da plataforma Meet para manter o ritmo de colaboração, o que facilitou bastante o trabalho da comissão.

Oportuno destacar o treinamento oferecido pela CAPES na manhã do dia 17/10/2022, em que foram destacadas as **duas possibilidades de pedidos de reconsideração**. **1) Preliminar:** que se enquadrem nas hipóteses registradas na Cláusula Terceira do Termo de Autocomposição, quais sejam: quando o programa mencionar a Autocomposição na argumentação e comprovar que o rebaixamento da nota foi motivado por fatores não previstos em Lei; não existentes na Quadrienal 2013/2016; ou não conhecidos pelo PPG desde o início do ciclo avaliativo 2017/2020. **2) Mérito:** quando o programa fundamentar seu pedido na discordância com a nota que lhe foi atribuída em um dos parâmetros da avaliação, devendo apresentar os fatos e fundamentos que justifiquem seu pedido, ou, ainda, quando comprovar eventual erro na nota que lhe foi atribuída. Deve também ser destacada a reunião virtual promovida pela CAPES sobre o Termo de Autocomposição realizado na tarde do dia 20/10/2022 que contou com a presença da Coordenação da Área.

Deste modo, a Comissão de Reconsideração, no caso de o programa apresentar argumentações que abarquem as duas possibilidades (preliminar e mérito), analisou os dois casos e emitiu parecer para posterior avaliação pelo CTC-ES. Mesmo quando o pedido preliminar não foi acatado, foi construído um texto com justificativa. Posteriormente, a Comissão de Reconsideração analisou o mérito, sem prejuízo entre as análises (preliminar e mérito). A Comissão de Reconsideração analisou todas as solicitações para averiguar se as justificativas apresentadas pelo programa atendiam ao mérito, ao Termo de Autocomposição, aos dois casos ou ainda, se não há embasamento para acatar a reconsideração.

A Comissão de Reconsideração seguiu o tradicional critério definido pela Área com apoio dos seminários de meio termo, de subir ou descer a nota em apenas um nível a cada avaliação quadrienal. Seguiu também o critério de que Cursos Novos mantivessem a nota inicial, incluindo Doutorados novos com Mestrados Antigos, que formam um único programa. A área indeferiu alguns pedidos de reconsideração, acatou outros parcialmente, e outros plenamente, em particular os que atendiam às condições estabelecidas no Termo de Autocomposição.

Destaca-se que houve nove reuniões plenárias, além de várias reuniões menores de modo síncrono por meio da Plataforma *Teams* e do *Meet*, além da ferramenta WhatsApp e e-mail, para facilitar a comunicação. Ressalta-se que todas as reuniões foram adequadamente planejadas pelos coordenadores para um aproveitamento adequado do exíguo tempo da comissão. Todos os pedidos de reconsideração assim como o parecer da Comissão de Reconsideração foram lidos por, no mínimo, três

membros da comissão. Houve um período no qual todos puderam ler todos os pareceres e verificar eventuais erros. O competente corpo técnico da CAPES também revisou os pareceres já devidamente inseridos na Sucupira. No dia 28, às 16 horas se realizou a plenária final onde foi lido o presente relatório. Pequenos ajustes foram feitos antes da homologação das fichas de reconsideração, feita pela Coordenação da Área.

NOME*	IES*
1. MARCELO DE CARVALHO BORBA	UNESP/RC
2. IVANISE MARIA RIZZATTI	UFRR
3. ALINE WINTER SUDBRACK	UFCSPA
4. ALINE ANDREIA NICOLLI	UFAC
5. ANA CARLA PEIXOTO BITENCOURT RAGNI	UEFS
6. BETTINA HEERDT	UEPG
7. CECILIA DIAS FLORES	UFCSPA
8. CLEIDE APARECIDA FERREIRA DA SILVA GUSMÃO	UNEMAT
9. HUMBERTO HISSASHI TAKEDA	UNIR
10. JACKSON GOIS DA SILVA	UNESP
11. JOSE LAURO MARTINS	UFT
12. LUZIA APARECIDA DE SOUZA	UFMS

13. MAURO GOMES DA COSTA	UEA
14. PAULO MARCELO MARINI TEIXEIRA	UESB
15. ROSEMAR AYRES DOS SANTOS	UFFS
16. THAÍS CRISTINA RODRIGUES TEZANI	UNESP



Marcelo de Carvalho Borba
Coordenador da Área de Ensino



Maurivan Güntzel Ramo
Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos:



Ivanise Rizzatt
Coordenadora de Programas Profissionais:

ANEXO I

a) AVALIAÇÃO QUALITATIVA

A reunião da Área de Ensino da Avaliação Qualitativa foi realizada nos dias 31 de março, 01, 04, 05 e 06 de abril de 2022, de forma síncrona e assíncrona, com a



participação de 34 consultores e dois coordenadores da Área de Ensino, com vista a avaliar os subitens descritivos e predominantemente qualitativos dos Programas Acadêmicos e Profissionais. Na parte da manhã do dia 31 de março, com a presença de técnicos da Capes, foi realizada a primeira reunião, por meio da plataforma TEAMS, com duração de cerca de três horas.

Após as apresentações dos consultores e a apresentação das premissas legais, éticas e organizacionais para essa comissão, foram apresentadas as atividades realizadas antes dessa Comissão, dentre elas: i) análise do modo que os destaques estavam organizados na Plataforma Sucupira e a opção por trabalhar em planilhas, armazenada no Teams, simulando a ficha de avaliação, aprovada pelo CTC/ES, que foi inserida na Plataforma Sucupira; ii) organização da Ficha de Avaliação articulada aos Critérios de Avaliação da Área de Ensino; iii) distribuição dos programas aos consultores por e-mail. Caso tivessem algum conflito de interesse ou dificuldade para analisar alguma obra, deveriam solicitar a sua redistribuição.

A Avaliação Qualitativa da Área de Ensino, foco dessa etapa, está vinculada à Ficha de Avaliação da Área, organizada em três cores e com possibilidade de inserir os conceitos Muito Bom (MB), Bom (B), Regular (R), Fraco (F) e Insuficiente (I). Dessa forma, a Avaliação Qualitativa dos destaques (parte azul) está relacionada com boa parte dos subitens de cor branca, os itens descritivos. Finalmente, há a parte cinza, que corresponde à avaliação ainda de cunho quantitativo, analisada em outra comissão.

Os consultores foram orientados a: i) analisar as informações disponíveis, a partir do Coleta 2020; ii) avaliar e atribuir conceitos aos itens constantes na Ficha de Avaliação, considerando os respectivos indicadores; e iii) fazer um parecer sobre os itens (até 32000 caracteres - com espaço). Para essa avaliação, foram gerados pareceres para os subitens 2.1.1, 2.1.2, 2.2.1, 2.3.2, 2.4.1, 3.1.1, 3.2.1 e 3.3.3, diretamente relacionados aos destaques (parte azul). Os consultores foram orientados a gerarem, também, rascunhos dos itens brancos, parte qualitativa relacionada aos destaques, pois, questões como aderência à proposta do Programa não podem ser vistas apenas com a indicação destes. Desse modo, esta Comissão analisou todos os subitens de natureza qualitativa, incluindo os associados aos destaques.

Para operacionalizar as tarefas, os consultores foram organizados em cinco grupos. Cada grupo foi mediado por um dos consultores convidados pela Coordenação, denominado de Mediador. Para os trabalhos síncronos, em Plenárias, a Coordenação fez uso da Plataforma Teams. No caso das reuniões dos grupos, os Mediadores poderiam utilizar outras plataformas, como o Meet, o Zoom ou o próprio Teams.

Ao longo dos cinco dias, foram realizadas seis plenárias síncronas e doze reuniões de cada um dos grupos, além do trabalho assíncrono individual e do acompanhamento permanente por meio de e-mail e WhatsApp com os grupos. As plenárias tiveram a duração de duas a seis horas.

Para as tomadas de decisão sobre os conceitos e para a elaboração dos pareceres da produção qualitativa dos PPGs sob análise, o grupo de consultores, sob a coordenação da Área de Ensino, apresentou situações que exigiam uma análise mais detalhada. As mais problemáticas foram discutidas em minúcias, até chegar-se a um

consenso. As principais questões e tentativas de padronização de pareceres foram oriundas das reuniões dos grupos.

b) ANÁLISE DE INDICADORES QUANTITATIVOS

A reunião da Área de Ensino foi realizada nos dias 26, 27, 28 e 29 de abril e 02 de maio de 2022, de forma síncrona e assíncrona, com a participação de 15 consultores e três coordenadores da Área de Ensino, com vistas a avaliar os subitens de natureza predominantemente quantitativa dos Programas Acadêmicos e Profissionais. Na parte da manhã do dia 26 de abril, com a presença de técnicos da Capes, foi realizada a primeira reunião, por meio da plataforma TEAMS, com duração de cerca de três horas.

A avaliação da análise dos indicadores - foco desta etapa, na Área de Ensino - está umbilicalmente ligada às Fichas de Avaliação da Área de Ensino, dos Programas Acadêmicos e Profissionais, respectivamente, apresentados nos Anexos V e VI.

Para a operacionalização dos trabalhos foram atribuídas as tarefas de cada um dos três grupos constituídos por consultores e mediados pelos coordenadores. O Grupo 1 trabalhou na geração de uma planilha que integrou os dados quantitativos com a análise qualitativa já feita. O Grupo 2 analisou os subitens contidos na Planilha Geral de Indicadores disponibilizada pela Capes por meio da plataforma Teams para posterior emissão dos pareceres por programa. Por fim, o Grupo 3 verificou a análise qualitativa já feita, buscando eliminar inconsistências/arestas da mesma. Durante o desenvolvimento dos trabalhos, os padrões dos pareceres foram sendo consolidados coletivamente, embora tenham sido respeitadas a redação final, a independência e a autonomia dos consultores.

Especificamente, durante as atividades do Grupo 1, dos Indicadores, foram organizados os dados quantitativos relacionados diretamente aos subitens quantitativos, que constam na Ficha de Avaliação da Área de Ensino, com o devido fechamento dos conceitos de 83 Programas Acadêmicos.

Durante as atividades desse grupo, foram organizados os dados quantitativos relacionados diretamente aos subitens quantitativos, que constam na Ficha de Avaliação da Área de Ensino, com o devido fechamento dos conceitos dos 83 Programas Acadêmicos e 92 Programas Profissionais.

Para obtenção das informações e organização das cinco planilhas associadas aos subitens supracitados, foi consultada a Planilha Geral de Indicadores disponibilizada pela Capes com todas as informações inseridas pelos programas. As planilhas foram organizadas, utilizando-se as fórmulas adequadas em cada caso, que conduzissem aos resultados numéricos exigidos nos subitens. Para a conversão em conceitos (MB, B, R, F e I) foram usados percentis com os mesmos critérios usados na Avaliação Quadrienal 2013-2016, ou seja, superior ao percentil p75 para conceito Muito Bom; entre percentis p50 e p75 para conceito Bom; entre percentis p25 e p50 para conceito Regular; entre percentis p10 e p25 para conceito Fraco; e abaixo de percentil p10 para conceito Insuficiente. Após a definição dos conceitos, os consultores inseriram os valores nas respectivas Fichas de Avaliação dos Programas.

Determinação da estratificação dos programas



Naqueles itens que envolviam cálculos de razões como os itens 2.2.2, 2.2.3, 2.4.2 e 2.4.3 para os Programas Acadêmicos e 2.2.2, 2.2.3, 2.2.4, 2.4.2 e 2.4.3 para Programas Profissionais, utilizaram-se os procedimentos enumerados a seguir para a determinação das classes dos percentis utilizados para a estratificação dos programas: (i) determinação da distribuição de frequências da razão obtida; (ii) determinação da representação gráfica da distribuição de frequências obtida; (iii) cálculo das principais medidas de tendência central, dispersão, assimetria e curtose; (iv) eliminação dos valores atípicos (*outliers*) de cada conjunto de resultados obtidos e (v) determinação dos percentis a partir do conjunto de razões sem a presença dos *outliers*. Por *outliers* considerou-se aqueles valores que superavam a média mais de duas vezes e meia o desvio padrão do conjunto de resultados. Os valores atípicos ocorreram apenas na cauda superior das distribuições. Na cauda inferior considerou-se *outliers* apenas valores iguais a zero. A razão é que estes valores eram normalmente obtidos por programas novos.

Os percentis utilizados foram determinados em função das distribuições empíricas, que em todas as situações apresentaram dispersões elevadas, forte assimetria positiva e, também, curtose positiva elevada. Assim, a Comissão de Indicadores Quantitativos entende que, em função das propriedades estatísticas das distribuições dos resultados, a estratificação adequada a atribuir seria o conceito I (Insuficiente) para aqueles programas que estiverem abaixo do décimo percentil; o conceito F (Fraco) para aqueles que estiverem entre o décimo e o vigésimo quinto percentil; o conceito R (Regular) para aqueles que estiverem entre o vigésimo quinto e quinquagésimo percentil; o conceito B (Bom) para aqueles que estiverem entre o quinquagésimo e o septuagésimo quinto percentil; e o conceito MB (Muito Bom) para os que estiverem iguais ou superiores ao septuagésimo quinto percentil.

Em virtude de as distribuições de frequências das razões dos itens mencionados acima apresentarem características estatísticas e gráficas similares, o número de programas em cada uma das categorias das diversas variáveis envolvidas não oscilou de forma acentuada. Eles mostraram até uma relativa homogeneidade. Isso apontou que a escolha dos valores de corte dos percentis foi adequada.

Em relação a intercorrências, nesta etapa, destaca-se a identificação de possível inconsistência em relação às produções indicadas pelos Programas Acadêmicos. A equipe da Capes se propôs a revisar a Planilha Geral de Indicadores Quantitativos para disponibilizar as informações necessárias para a Ficha da Área de Ensino, o que possibilitou a realização das devidas correções.

Quanto a intercorrências na Comissão da Avaliação Quadrienal, destaca-se a inserção de sistema para aumentar a segurança dos processos por meio do uso de *QR Code*, o que fez com que, periodicamente, o consultor tenha que se identificar novamente. Isso trouxe ao processo dificuldades associadas ao tempo e à instabilidade do sistema.

Tabela Notas Finais da área de Ensino - DAV

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla IES	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
31022014005P0	CIÊNCIA TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO	CEFET/RJ	ME/DO	6	6	-	-
31010016009P0	ENSINO EM BIOCÊNCIAS E SAÚDE	FIOCRUZ	ME/DO	7	7	-	-
40037010002P0	Ensino nas Ciências da Saúde	FPP	ME	4	4	-	-
27001016025P9	ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	FUFSE	ME	4	4	-	-
42004012161P1	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS	FURG	ME/DO	4	4	-	-
22008012006P5	ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	IFCE	ME	3	3	-	-
42005019026P3	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	PUC/RS	ME/DO	6	6	-	-
33005010005P4	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	PUC/SP	ME/DO	5	5	5	5
12008010005P4	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS NA AMAZÔNIA	UEA	ME	5	5	-	-
40002012025P2	ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	UEL	ME/DO	7	7	-	-
40004015023P2	EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A MATEMÁTICA	UEM	ME/DO	5	5	-	-
24004014017P7	ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	UEPB	ME	4	4	-	-
40005011172P4	ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	UEPG	ME	4	4	-	-
31004016063P9	Ensino de Ciências, Ambiente e Sociedade	UERJ	ME	4	4	-	-
23002018009P9	Ensino	UERN	ME	3	3	3	3
23002018071P6*	ENSINO	UERN	ME	4	4	-	-
28006011010P6	Educação Científica e Formação de Professores	UESB	ME/DO	4	4	-	-
28006011171P0	ENSINO	UESB	ME	4	4	-	-
28007018018P3	Educação em Ciências e Matemática	UESC	ME	4	4	-	-
33144010009P8	Ensino e História das Ciências e da Matemática	UFABC	ME/DO	4	4	4	4
11001011073P9	ENSINO DE HUMANIDADES E LINGUAGENS	UFAC	ME	3	3	-	-
12001015042P9	Ensino de Ciências e Matemática	UFAM	ME	3	3	-	-
12001015171P3	ENSINO DE CIÊNCIAS E HUMANIDADES	UFAM	ME	4	4	-	-
28001010040P4*	ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS	UFBA	ME/DO	5	5	-	-
30001013055P4	ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	UFES	ME	4	4	-	-
30001013106P8	ENSINO, EDUCAÇÃO BÁSICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	UFES	ME	3	3	-	-
31003010156P4	ENSINO	UFF	ME	4	4	-	-
31003010174P2	CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E INCLUSÃO	UFF	DO	4	4	-	-
41020014012P1	ENSINO DE CIÊNCIAS	UFFS	ME	3	3	-	-
52001016036P1	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	UFG	ME/DO	4	4	4	4
32004010044P0	EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL	UFLA	ME	3	3	-	-
20001010039P0	ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	UFMA	ME	3	3	3	3
51001012021P1	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	UFMS	ME/DO	5	5	-	-
51001012022P8	ENSINO DE CIÊNCIAS	UFMS	ME/DO	4	4	4	4
42039010003P4	Ensino de Ciências e Matemática	UFN	ME/DO	4	4	4	4
42039010006P3	ENSINO DE HUMANIDADES E LINGUAGENS	UFN	ME	4	4	-	-
17010004001P4	ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	UFNT	ME	3	3	-	-
32007019018P5	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	UFOP	ME	4	4	4	4
15001016033P8	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICAS	UFPA	ME/DO	5	5	-	-
50001019028P3*	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA - UFMT - UFPA - UEA	UFPA	DO	5	5	-	-
25001019069P0	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E TECNOLÓGICA	UFPE	ME/DO	5	5	-	-

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla IES	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
25001019095P1	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	UFPE	ME	3	3	-	-
42003016055P0	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	UFPEL	ME	4	4	-	-
40001016068P7	Educação em Ciências e em Matemática	UFPR	ME/DO	4	4	-	-
42001013091P4	ENSINO DE FÍSICA	UFRGS	ME/DO	6	6	-	-
42001013098P9*	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS QUÍMICA DA VIDA E SAÚDE (UFSM - FURG)	UFRGS	ME/DO	4	4	-	-
42001013171P8	ENSINO DE MATEMÁTICA	UFRGS	ME	4	4	-	-
31001017106P0	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E SAÚDE	UFRJ	ME/DO	6	6	7	7
31001017122P6	ENSINO DE MATEMÁTICA	UFRJ	ME/DO	5	5	-	-
23001011077P8	ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	UFRN	ME/DO	4	4	-	-
25003011012P1	ENSINO DAS CIÊNCIAS	UFRPE	ME/DO	5	5	-	-
41001010050P7	EDUCAÇÃO CIENTIFICA E TECNOLÓGICA	UFSC	ME/DO	6	6	6	6
33001014070P1	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	UFSCAR	ME	4	4	-	-
42002010058P7	Educação Matemática e Ensino de Física	UFSM	ME	4	4	-	-
16003012157P4	ENSINO EM CIÊNCIAS E SAÚDE	UFT-PALMAS	ME	3	3	-	-
42019010005P7	ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	ULBRA	ME/DO	5	5	5	5
53001010106P6	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS	UNB	ME/DO	5	5	-	-
28005015013P9	Educação, Cultura e Territórios Semiáridos	UNEB	ME	3	3	-	-
50002015101P9	ENSINO DE CIENCIAS E MATEMÁTICA	UNEMAT	ME	4	4	-	-
33004056079P0	EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA	UNESP-BAURU	ME/DO	6	6	-	-
33004137031P7	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	UNESP-RC	ME/DO	7	7	-	-
33004153078P4*	ENSINO E PROCESSOS FORMATIVOS	UNESP-SJRP	ME	4	4	-	-
40076016002P0	Formação Docente Interdisciplinar	UNESPAR-REITORIA	ME	4	4	-	-
40076016005P0	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	UNESPAR-REITORIA	ME	3	3	-	-
33107017003P8	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	UNIAN-SP	ME/DO	4	4	-	-
33107017009P6	ENSINO DE CIÊNCIAS E SAÚDE	UNIAN-SP	ME	3	3	-	-
50008013005P8*	ENSINO	UNIC	ME	3	3	-	-
33003017081P6	ENSINO E HISTÓRIA DE CIÊNCIAS DA TERRA	UNICAMP	ME/DO	4	4	-	-
33003017092P8	Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática	UNICAMP	ME/DO	4	4	4	4
33078017009P8	ENSINO DE CIÊNCIAS	UNICSUL	ME/DO	5	5	5	5
51003015003P6	ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	UNIDERP	ME	3	3	-	-
32003013041P1	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS	UNIFEI	ME	4	4	-	-
33009015068P8	EDUCAÇÃO E SAÚDE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	UNIFESP	ME/DO	4	4	-	-
33009015174P2	ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	UNIFESP	ME	3	3	3	3
15025012072P2	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS EM MATEMÁTICA	UNIFEISSPA	ME	3	3	-	-
40015017027P6	ENSINO	UNIOESTE	ME	4	4	-	-
40015017172P6	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	UNIOESTE	ME/DO	5	5	-	-
10001018040P0	ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA - PPGEEN	UNIR	ME	3	3	-	-
10001018042P3	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	UNIR	ME	3	3	-	-
42014018004P5	ENSINO	UNIVATES	ME/DO	4	4	4	4
40024016005P8	Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias	UNOPAR	ME/DO	4	4	-	-
33002010003P9	ENSINO DE CIÊNCIAS (MODALIDADES FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA)	USP	ME/DO	5	5	5	5
40006018028P7	ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	UTFPR	DO	5	5	-	-
15013014002P0	ENSINO EM SAÚDE	CESUPA	MP	3	3	-	-
31049010001P6	PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA	CPII	MP	4	4	-	-

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla IES	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
32108010001P2	ENSINO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO AMBIENTE	FADIP	MP	3	3	3	3
33068011007P3	ENSINO EM SAÚDE	FICSAE	MP	3	3	-	-
25025015001P6	Educação para o Ensino na Área de Saúde	FPS	MP	3	3	-	-
42009014012P8	Ensino de Ciências e Matemática	FUPF	MP/DP	4	4	4	4
41006011010P3	Ensino de Ciências Naturais e Matemática	FURB	MP	4	4	-	-
42004012158P0	ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS	FURG	MP	4	4	-	-
12003018001P3	Ensino Tecnológico	IFAM	MP/DP	4	4	4	4
30004012002P7	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	IFES	MP/DP	4	4	-	-
30004012072P5	ENSINO DE HUMANIDADES	IFES	MP	4	4	-	-
30004012074P8*	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	IFES	MP	3	3	3	3
31040012003P8	ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	IFF	MP	4	4	-	-
52005011002P5	Educação para Ciências e Matemática	IFG	MP/DP	4	4	-	-
52010015108P8	ENSINO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	IFGoiano	MP	3	3	-	-
31050018001P7	ENSINO DE CIÊNCIAS	IFRJ	MP/DP	5	5	-	-
33084017002P0	Ensino de Ciências e Matemática	IFSP	MP	4	4	-	-
42033012002P0	Ciências e Tecnologias na Educação	IFSul	MP	4	4	-	-
32008015013P0	ENSINO	PUC/MG	MP	5	4	-	-
42008018015P0	Ensino de Ciências e Matemática	UCS	MP	5	5	-	-
41002016161P6	ENSINO DE CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS	UDESC	MP	4	4	4	4
28002016017P5	Astronomia	UEFS	MP	4	4	-	-
52012018007P0	Ensino de Ciências	UEG	MP	4	4	-	-
51004011009P0	Ensino em Saúde	UEMS	MP	4	4	4	4
51004011070P1	EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E MATEMÁTICA	UEMS	MP	4	4	-	-
40031012070P7	ENSINO	UENP	MP	4	4	-	-
15006018006P2	ENSINO EM SAÚDE NA AMAZÔNIA	UEPA	MP/DP	4	4	-	-
15006018008P5	ENSINO DE MATEMÁTICA	UEPA	MP	3	3	-	-
15006018009P1*	EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA	UEPA	MP	3	3	-	-
15006018012P2	EDUCAÇÃO E ENSINO DE CIÊNCIAS NA AMAZÔNIA	UEPA	MP	3	3	-	-
24004014006P5	ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	UEPB	MP/DP	4	4	4	4
42045010004P7	FORMAÇÃO DOCENTE PARA CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS, ENGENHARIAS E MATEMÁTICA	UERGS	MP	3	3	-	-
31004016064P5	Ensino em Educação Básica	UERJ	MP	5	5	-	-
13003011001P6	Ensino de Ciências	UERR	MP	5	5	-	-
11001011007P6	Ensino de Ciências e Matemática	UFAC	MP	4	4	-	-
26001012027P9	Ensino de Ciências e Matemática	UFAL	MP	4	4	-	-
26001012031P6	Ensino na Saúde	UFAL	MP	3	3	3	3
22001018061P1	ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	UFC	MP	4	4	-	-
42015014009P3	Ensino na Saúde	UFCSPA	MP	4	4	-	-
30001013044P2	Ensino de Física	UFES	MP	3	3	-	-
31003010083P7	ENSINO NA SAÚDE:FORMAÇÃO DOCENTE INTERDISCIPLINAR PARA O SUS	UFF	MP	4	4	-	-
31003010085P0	Ensino de Ciências da Natureza	UFF	MP	4	4	4	4
31003010093P2	Diversidade e Inclusão	UFF	MP	3	3	-	-
52001016051P0	Ensino na Saúde	UFG	MP	4	4	-	-
52001016060P0	Ensino na Educação Básica	UFG	MP	4	4	-	-
32005016027P1	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	UFJF	MP	4	4	4	4
32004010045P7	ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	UFLA	MP	3	3	-	-
50001019027P7	ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS	UFMT	MP	3	3	4	4

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla IES	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
50001019174P0	ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA	UFMT	MP	3	3	-	-
42039010001P1	Ensino de Ciências e Matemática	UFN	MP	4	4	4	4
32007019026P8	ENSINO DE CIÊNCIAS	UFOP	MP	4	4	-	-
15001016078P1	Docência em Educação em Ciências e Matemáticas	UFPA	MP	5	5	-	-
15001016159P1	CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO EM METODOLOGIAS DE ENSINO SUPERIOR	UFPA	MP	4	4	-	-
42003016042P6	ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	UFPEL	MP	4	4	4	4
28022017014P0	EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, INCLUSÃO E DIVERSIDADE	UFRB	MP	3	3	-	-
31001017126P1	ENSINO DE FÍSICA	UFRJ	MP	4	4	4	4
31001017156P8	Ensino de Química	UFRJ	MP	4	4	-	-
23001011032P4	ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS E MATEMÁTICA	UFRN	MP	4	4	4	4
23001011063P7	ENSINO NA SAÚDE	UFRN	MP	4	4	-	-
23001011172P0	EDUCAÇÃO, TRABALHO E INOVAÇÃO EM MEDICINA	UFRN	MP	3	3	-	-
31002013156P4	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	UFRRJ	MP	4	4	-	-
29007003004P0	Ensino e Relações Étnico-Raciais	UFSB	MP	4	4	-	-
33001014029P1	ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS	UFSCAR	MP	3	3	-	-
32006012032P1	Ensino de Ciências e Matemática	UFU	MP	4	4	-	-
32002017052P7	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	UFV	MP	3	3	-	-
32010010046P0	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E TECNOLOGIA	UFVJM	MP	3	3	-	-
33032017010P0	Saúde e Educação	UNAERP	MP	3	3	-	-
53001010056P9	ENSINO DE CIÊNCIAS	UNB	MP	4	4	-	-
26004011001P9	ENSINO EM SAÚDE E TECNOLOGIA	UNCISAL	MP	4	4	-	-
28005015075P4	ENSINO, LINGUAGEM E SOCIEDADE	UNEB	MP	3	3	-	-
50002015157P4	ENSINO EM CONTEXTO INDÍGENA INTERCULTURAL	UNEMAT	MP	3	3	-	-
33004056091P0	DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	UNESP-BAURU	MP	4	4	-	-
40014010011P6	Ensino de Ciências Naturais e Matemática	UNICENTRO	MP	4	4	-	-
23009004005P2	ENSINO NA SAÚDE E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	UNICHRISTUS	MP	3	3	-	-
33078017002P3	ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	UNICSUL	MP	4	4	4	4
33009015066P5	ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	UNIFESP	MP	3	3	3	3
31067018001P3	ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE	UNIFOA	MP	4	4	5	5
31035019003P8	ENSINO DAS CIÊNCIAS	UNIGRANRIO	MP	4	4	4	4
22011013005P6*	ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE	UNILAB	MP	3	3	-	-
22016015001P2	ENSINO EM SAÚDE	UNILEÃO	MP	3	3	-	-
33103011003P2	PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL	UNIMES	MP	3	3	3	3
32021011005P6	GESTÃO, PLANEJAMENTO E ENSINO	UNINCOR	MP	3	3	-	-
42046017006P6	Ensino de Ciências	UNIPAMPA	MP	4	4	-	-
42014018002P2	ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS	UNIVATES	MP/DP	5	5	-	-
42010012006P2	Ensino Científico e Tecnológico	URI	MP	5	5	-	-
33110018005P8	INOVAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE	USCS	MP	3	3	-	-
33002010237P0	FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	USP	MP	3	3	3	3
33002088004P3	PROJETOS EDUCACIONAIS DE CIÊNCIAS	USP/EEL	MP	4	4	-	-
40006018006P3	ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	UTFPR	MP	4	4	4	4

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla IES	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
40006018019P8	Formação Científica, Educacional e Tecnológica	UTFPR	MP/DP	4	4	-	-
40006018027P0	Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza	UTFPR	MP	4	4	4	4
40006018041P3	ENSINO DE MATEMÁTICA	UTFPR	MP	4	4	-	-

Legenda:

* Programas em forma associativa. Listada apenas a IES Coordenadora.